ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Maio/2016

Sistema FINDES IDEIES

ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sistema FINDES

Presidente
Marcos Guerra
Diretor Regional SENAI e Superintendente do SESI
Luis Carlos de Souza Vieira

Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo – Ideies

Presidente
Marcos Guerra
Diretor para Assuntos do Ideies
Egídio Malanquini

Gerência Executiva de Economia Criativa Sesi/Senai/ES
Cintia Busato Franco (interina)

Unidade de Gestão do Conhecimento (UGC)
Aline Elisa Cotta d'Avila

Equipe de produção
Aline Elisa Cotta d'Avila
Andressa Kelly de Oliveira
Jane Alves Machado
Nathan Diirr
Silvia Buzzone de Souza Varejão

APRESENTAÇÃO

O Sesi/Senai/ES por meio de sua Gerência Executiva de Economia Criativa, e do Ideies (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo) é responsável pelo apoio à Federação das Indústrias do Espírito Santo - FINDES em questões estratégicas voltadas para as áreas de competitividade e de defesa de interesses da indústria capixaba, além das ações referentes aos assuntos legislativos, ao desenvolvimento regional do Espírito Santo e ao crescimento das micros, pequenas e médias empresas.

A entidade atua na estruturação de informações técnicas de interesse da indústria capixaba, com foco em inteligência competitiva, como este estudo, que tem o objetivo de atender contrapartida do Contrato de Competitividade firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor **do Vestuário** e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

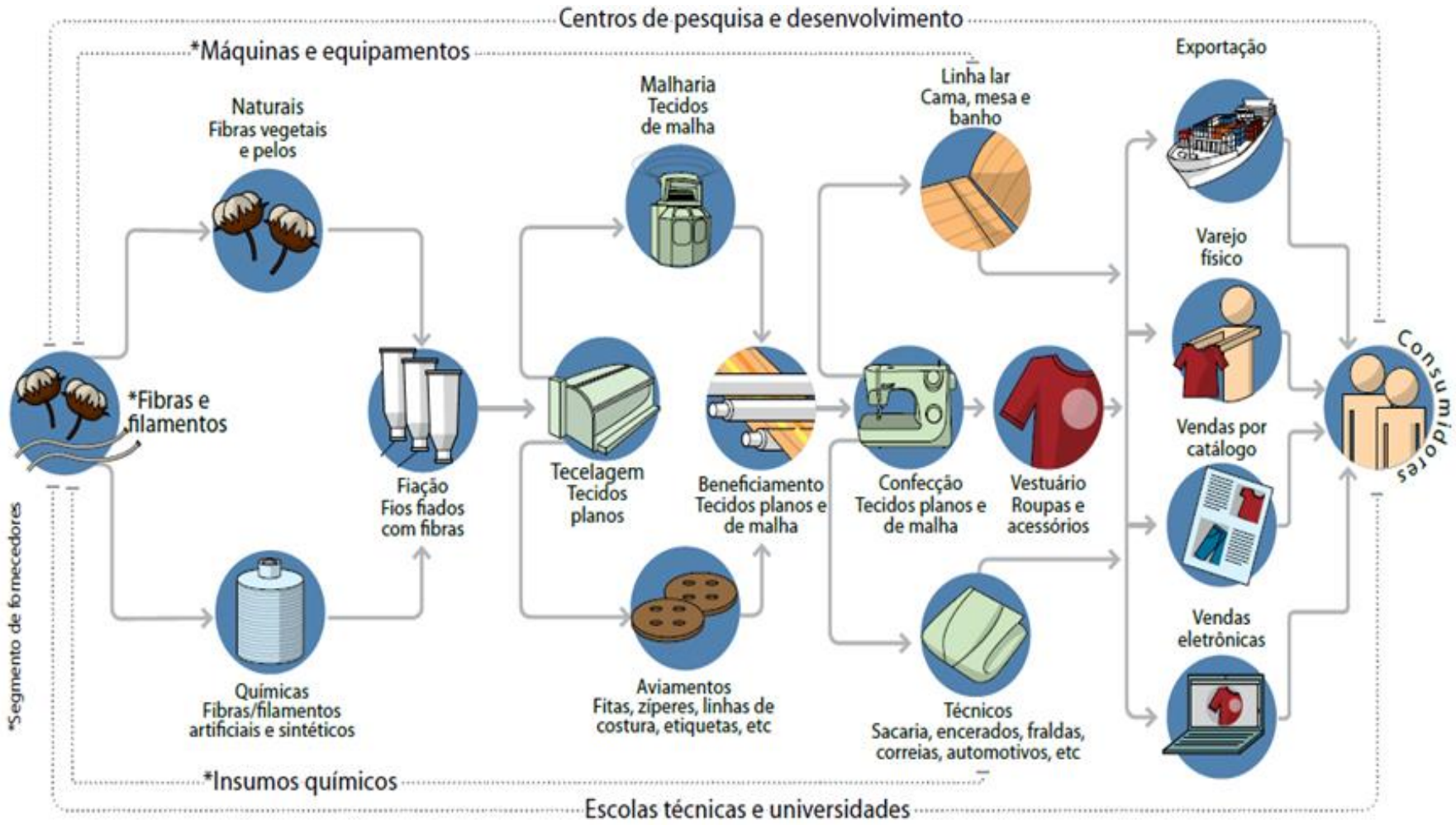
A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria do setor do Vestuário do Estado do Espírito Santo 2017** tem como foco a formação de um panorama do setor que permita a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho e de concorrência dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo. Expostos em painel, estes indicadores serão, a partir de agora, monitorados anualmente facilitando a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria. As variáveis que formam o **"Painel de Indicadores de Monitoramento da Competitividade Setorial"** referem-se à produção, consumo, mix de produtos, valor da transformação, crescimento do número de empresas e empregos e ao resultado da balança comercial.

Em complementação à análise do desempenho medido pelos indicadores selecionados, promoveram-se fóruns de competitividade para discussão dos setores industriais com os empresários e representantes de entidades de promoção do desenvolvimento industrial no estado. Os fatores de competitividade, internos às empresas, que orientaram a discussão e que serão abordados nesta. A proposta foi solicitar ao empresariado uma avaliação da conjuntura atual do setor e as perspectivas de desempenho em 2017.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DO VESTUÁRIO

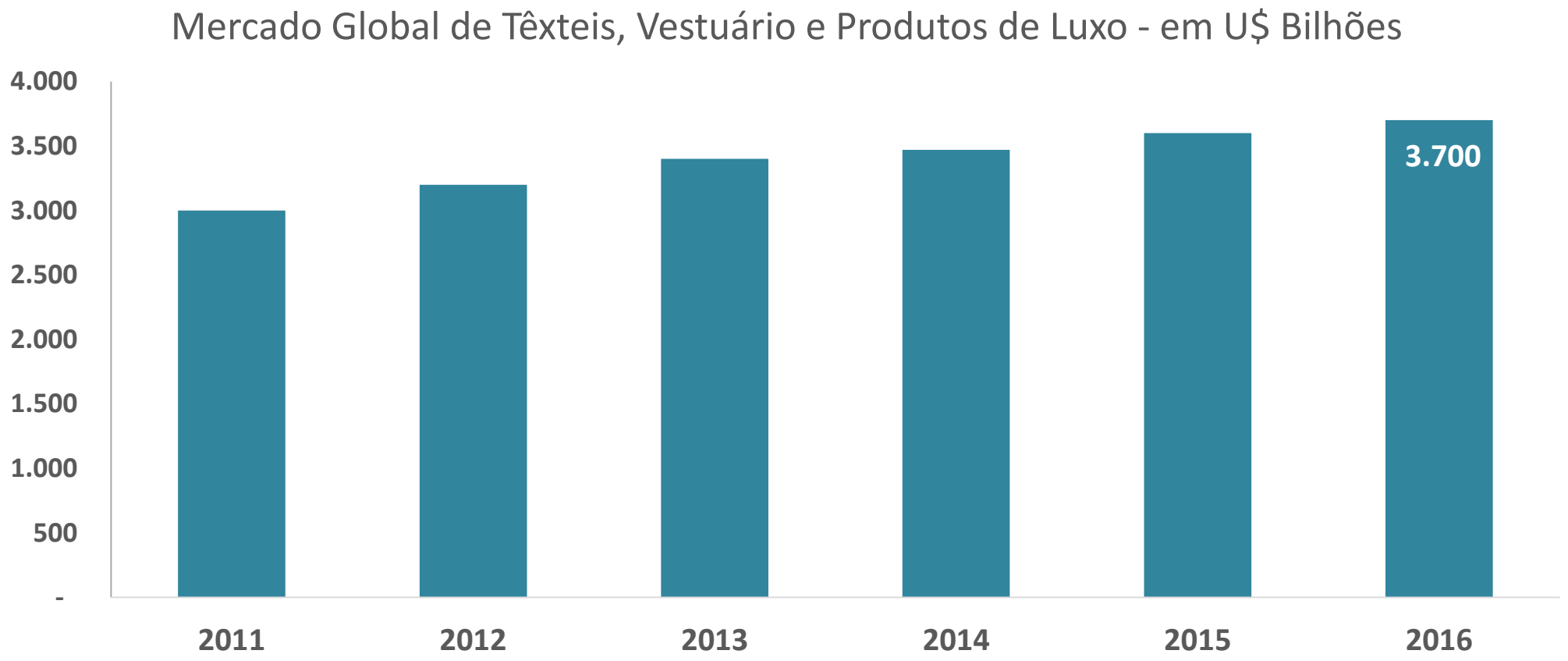
CADEIA PRODUTIVA SETOR DO VESTUÁRIO



Fonte: Abit

CENÁRIO MUNDIAL

MERCADO GLOBAL DO SETOR DE VESTUÁRIO – EM U$ BILHÕES



CAGR
2011 – 2016
4%

Fonte: ReportLinker - Baseado em estimativa do Marketline
Elaboração: Findes / Ideies

MERCADO GLOBAL DE CALÇADOS EM 2014* - MILHÕES DE PARES

PRODUÇÃO		CONSUMO		IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
China	11.353	China	2.796	EUA	2.333	China	8.667
Índia	2.579	Índia	2.479	Japão	636	Vietnã	569
Brasil	877	EUA	2.315	Alemanha	570	Indonésia	354
Vietnã	854	Brasil	784	UK	559	Bélgica	228
Indonésia	715	Japão	693	França	509	11º Brasil	129
Outros	3.740	Outros	8.715	Outros	5.379	Outros	2.375
Total	**20.118**	**Total**	**17.782**	**Total**	**9.986**	**Total**	**12.322**

Fonte: ABICALÇADOS
*ultimo dado disponível

CENÁRIO BRASILEIRO

PERFIL DO CONSUMO DE VESTUÁRIO NO BRASIL

De acordo com o IEMI, o ano de 2016, prevê queda de -1,9% em volume de vendas que poderá chegar a 5,7 bilhões de peças.

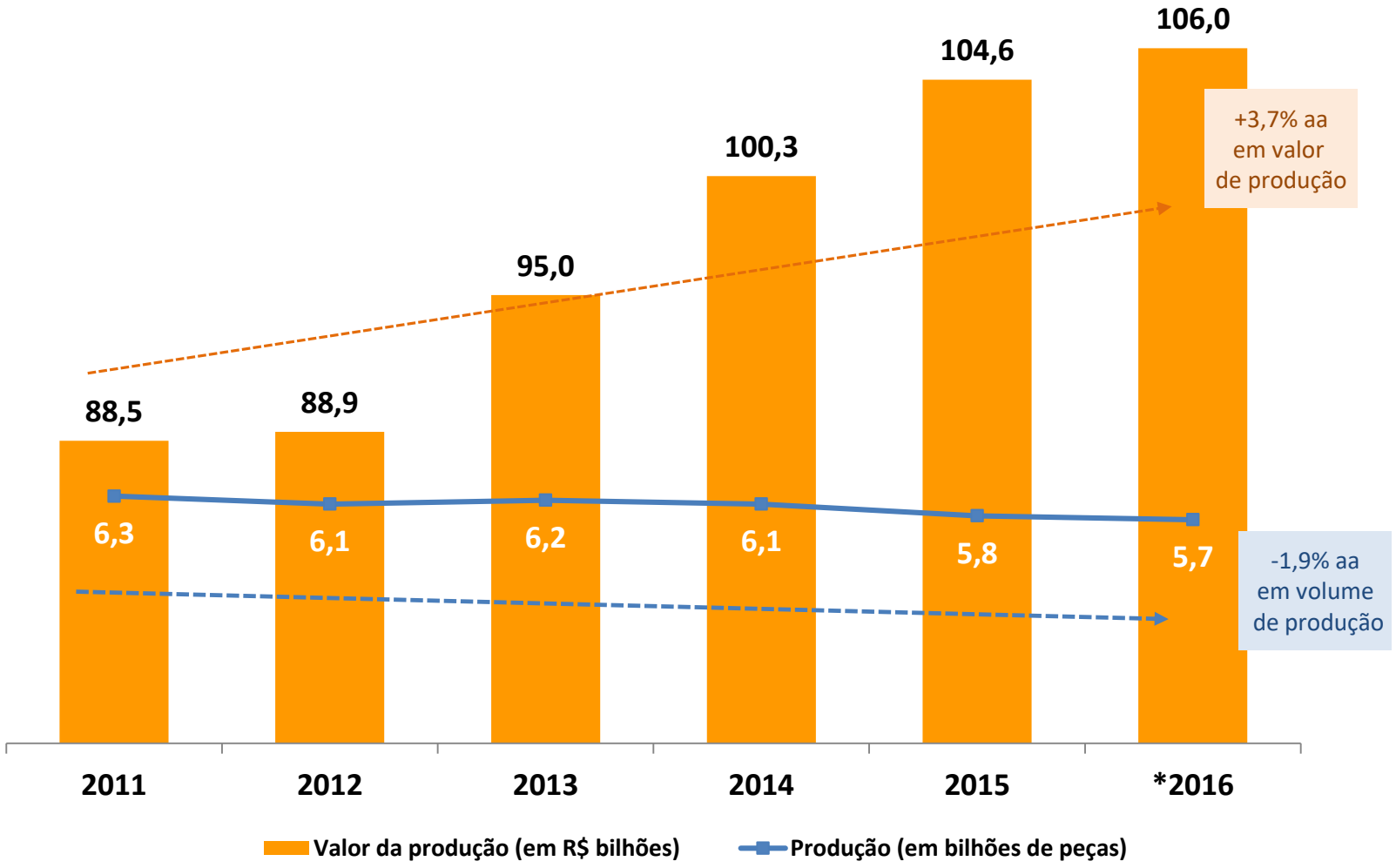
Em receita poderá atingir alta de 3,7% (R$ 106bilhões), face ao aumento do preço médio dos produtos da ordem de 7,6%, **(valor líquido, sem impostos).**

Em uma pesquisa realizada pelo IEMI, a quantidade de peças adquiridas por compra caiu de 3,3 para 3,0 peças, uma redução de quase 10% entre os anos de 2014 e 2016. Em contrapartida, a frequência de compra dos consumidores aumentou levemente, em torno de 8%, quase que compensando a queda no número de itens comprados

Se tratando da fidelidade a marcas, 52% dos consumidores garantiram que o motivo pesou no momento da compra, devido à maior identificação com cortes e modelos. Outro fato importante se deve ao crescimento do e-commerce, tendo em vista que em 2014 o índice era inferior a 10%, mas na última pesquisa chegou a 14%.

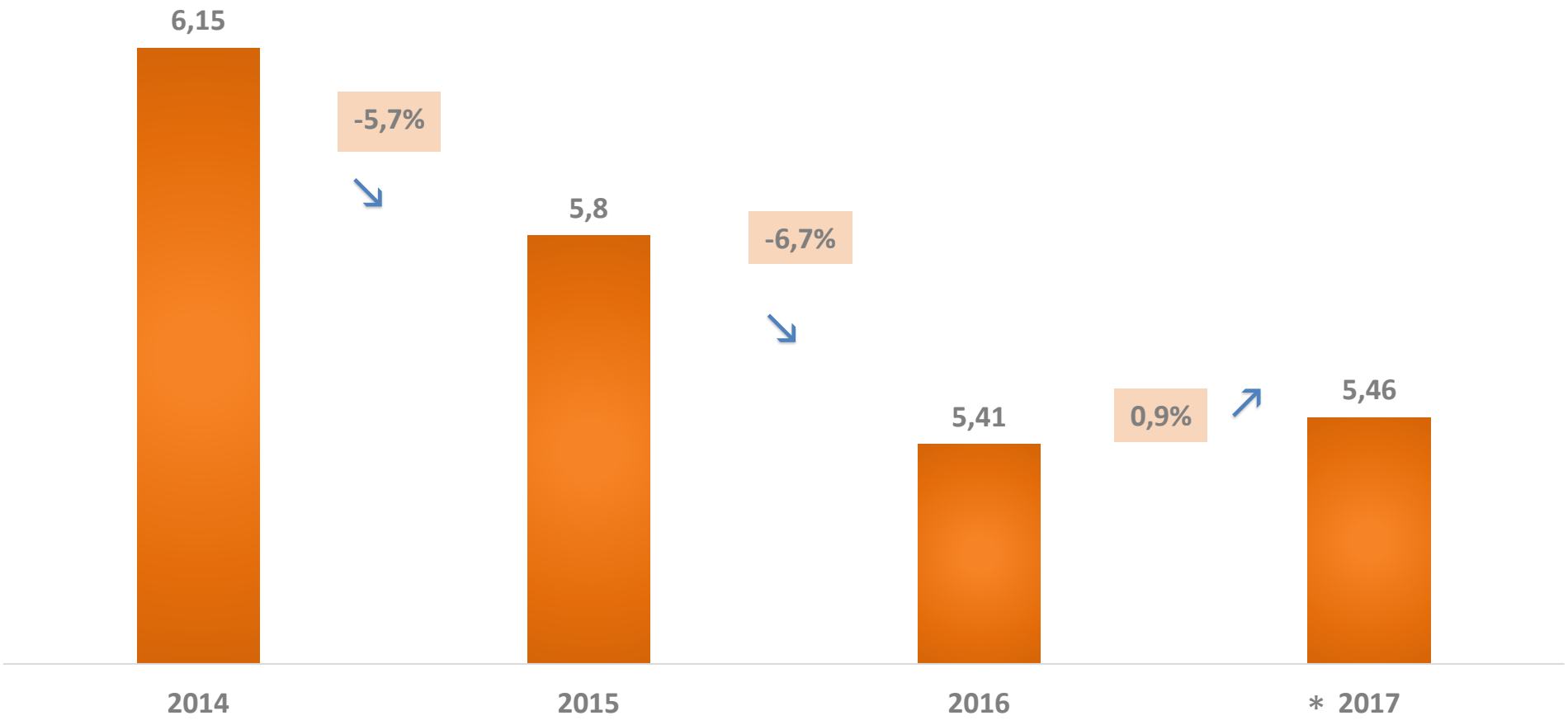
Fonte: IEMI
Elaborado por: Ideies/Findes

INDÚSTRIA – VESTUÁRIO



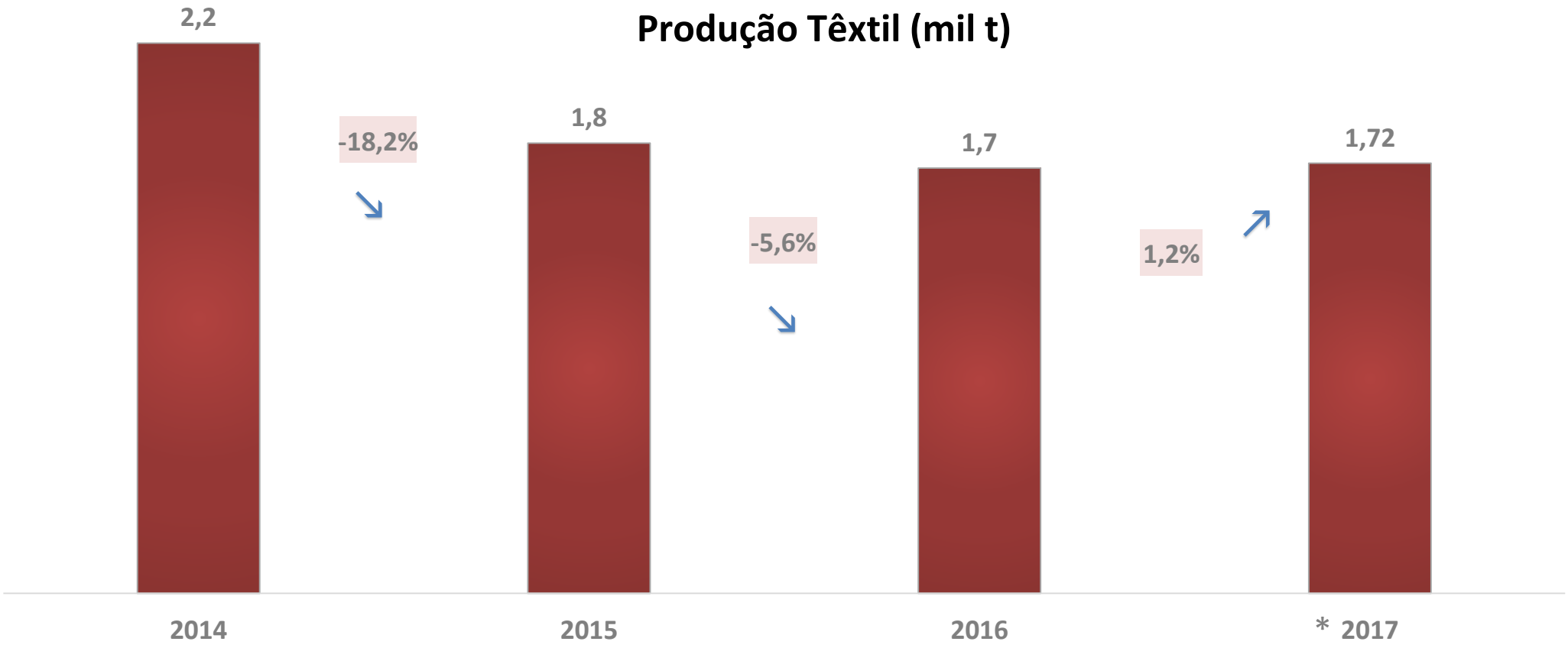
Fonte: IEMI
Elaborado por: Ideies/Findes

INDÚSTRIA –VESTUÁRIO – EM BI DE PEÇAS



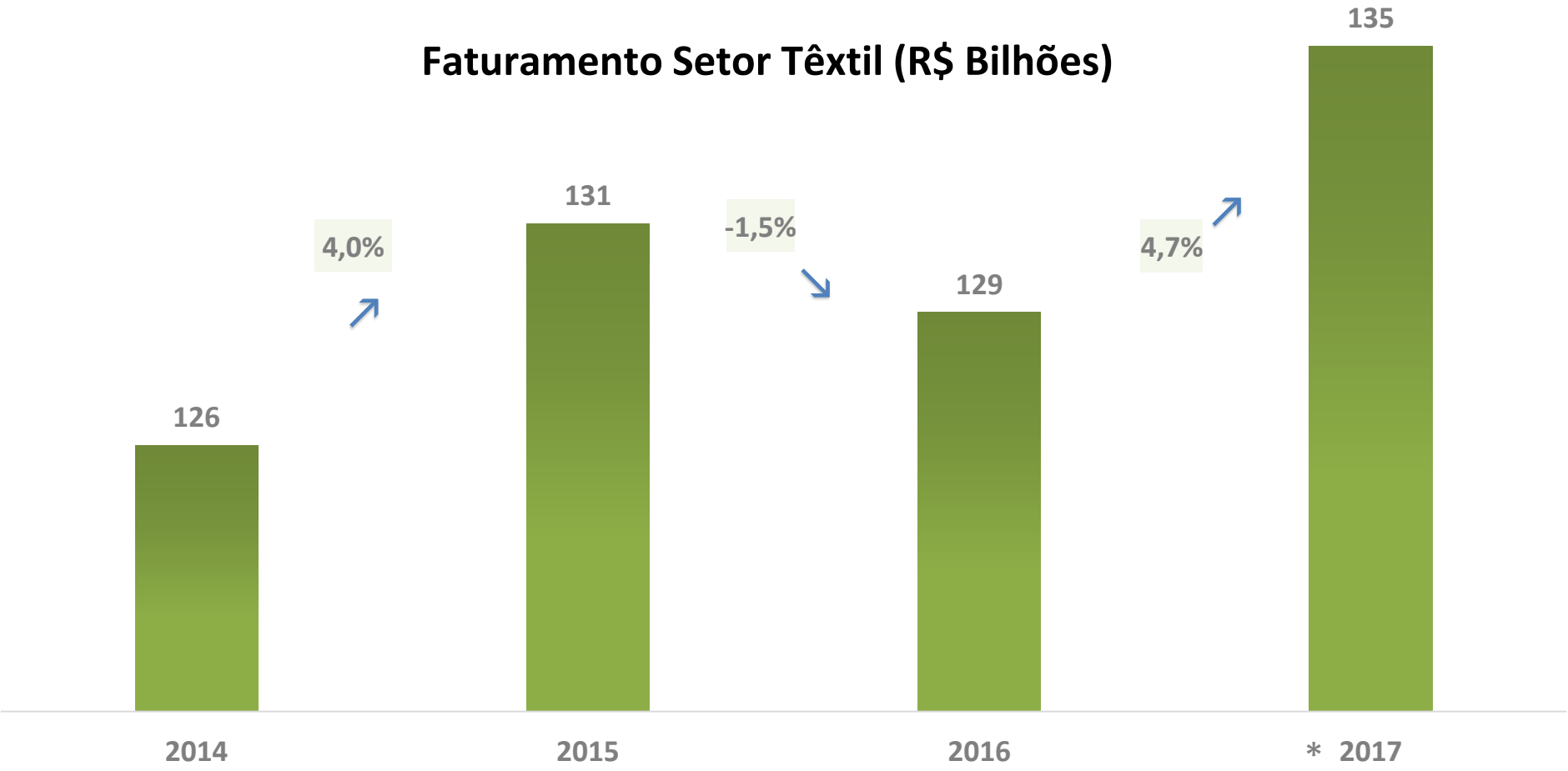
Fonte: ABIT
Elaborado por: Ideies/Findes
*Estimativa ABIT

INDÚSTRIA – VESTUÁRIO



Fonte: ABIT
Elaborado por: Ideies/Findes
*Estimativa ABIT

INDÚSTRIA –VESTUÁRIO



Fonte: ABIT
Elaborado por: Ideies/Findes
*Estimativa ABIT

CENÁRIO BRASILEIRO SETOR DO VESTUÁRIO

O setor de vestuário em números:

Cadeia Produtiva

O Brasil possui a maior cadeia produtiva integrada do Ocidente. Aqui produzimos desde as fibras até as confecções.

Porte das Empresas

O setor reúne mais de 79,3 mil empresas, das quais mais de 98% são confecções de micro e pequeno porte.

Empregos do Setor

O setor emprega cerca de 1,2 milhão de brasileiros, sendo que 50% são funcionários do segmento de confecção.

Fonte: IEMI/ABIT/RAIS
Elaborado por: Ideies/Findes

PERFIL DO SETOR DO VESTUÁRIO (2016)

126
Bilhões de reais em faturamento

33.000
Empresas 5+ empregados

1,5
Milhão empregos diretos

18,5
Bilhões de Reais em salários*

15
Bilhões em impostos e contribuições

4º
Lugar no Ranking Mundial

2,5
Bilhões de Reais em Investimentos

1,1
Bilhão de dólares em exportações

5,85
Bilhões de dólares em importações

-4,75
Bilhões de dólares é o saldo da balança

Fonte: IEMI, Sistema ALICEWEB e IBGE
Nota: estimativa

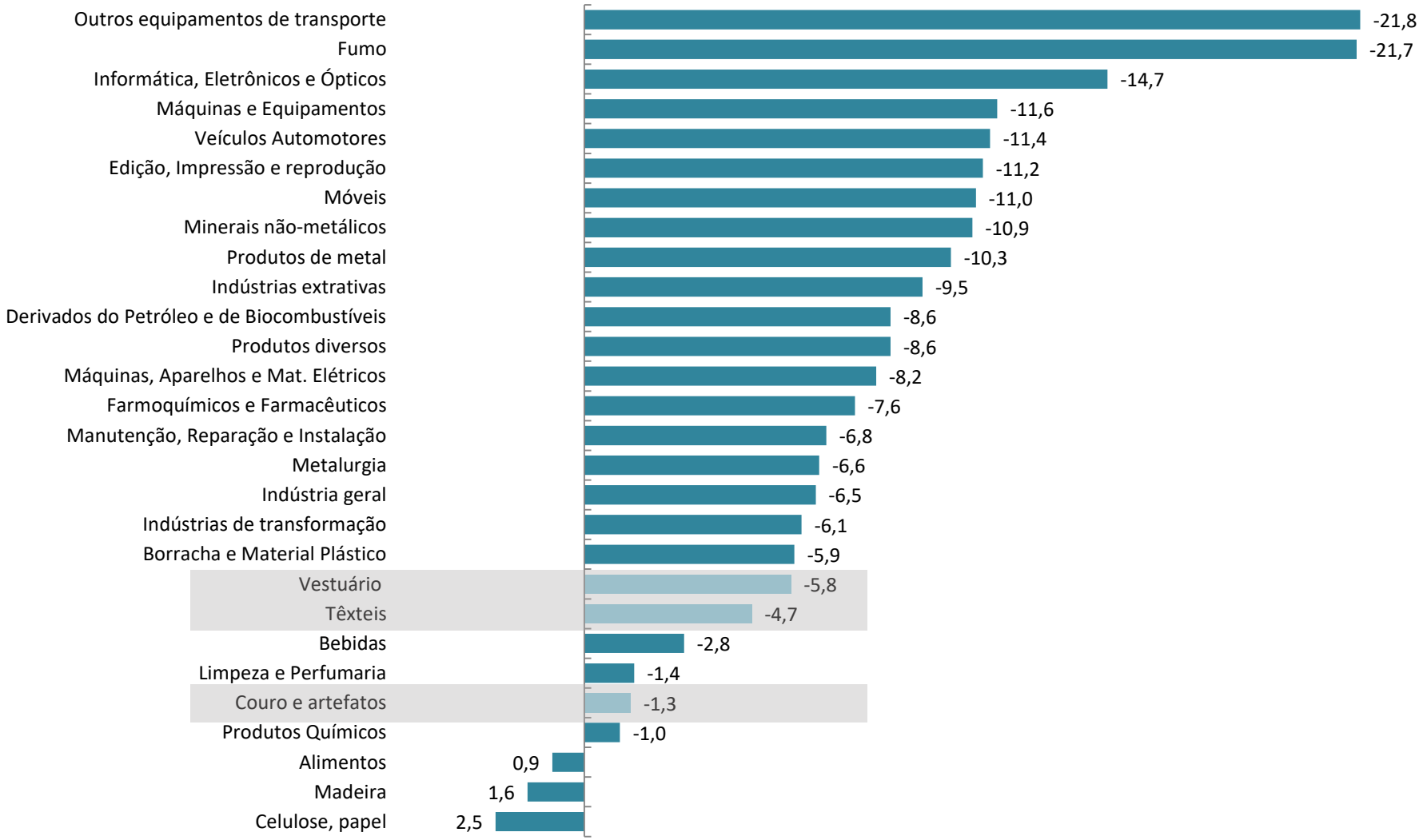
PERFIL DO SETOR DO VESTUÁRIO

	2015	2016	*2017	Variação projeção Abit
Produção de Vestuário *em milhões de peças*	5,77	5,41	5,46	1%
Produção de Fios e Têxtil *em milhões de toneladas*	1,79	1,7	1,71	1%
Faturamento da indústria *em R$ bilhões*	131	129	134,9	4,6%
Investimento *em R$ bilhões*	2,09	1,67	1,75	4,8%

Fonte: ABIT
Elaboração: Findes/Ideies
Nota: * estimativa

VARIAÇÃO PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA

Variação do acumulado em 12 meses até Dezembro/16 frente aos 12 meses anteriores



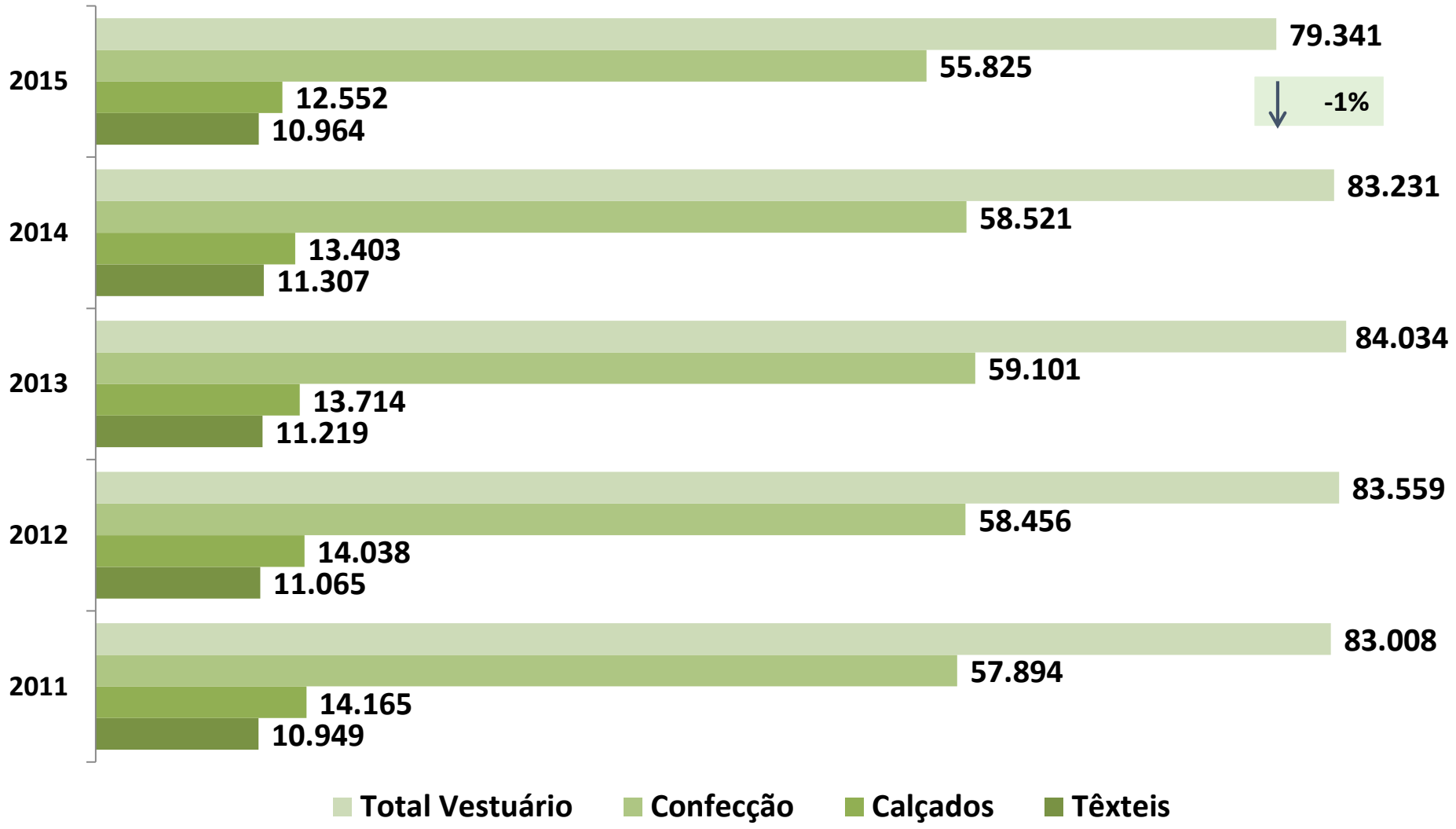
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

MERCADO INTERNO: PRODUÇÃO NO BRASIL

Evolução na comparação com igual período anterior (%)		2011	2012	2013	2014	2015	2016
	Têxteis	-0,2%	-4,7%	0,2%	-6,6%	-15,0%	-4,7%
	Vestuário	-3,7%	-8,7%	-0,5%	-3,0%	-11,7%	-5,8%
	Calçados	-10,5%	-3,6%	4,3%	-4,2%	-7,7%	-1,3%

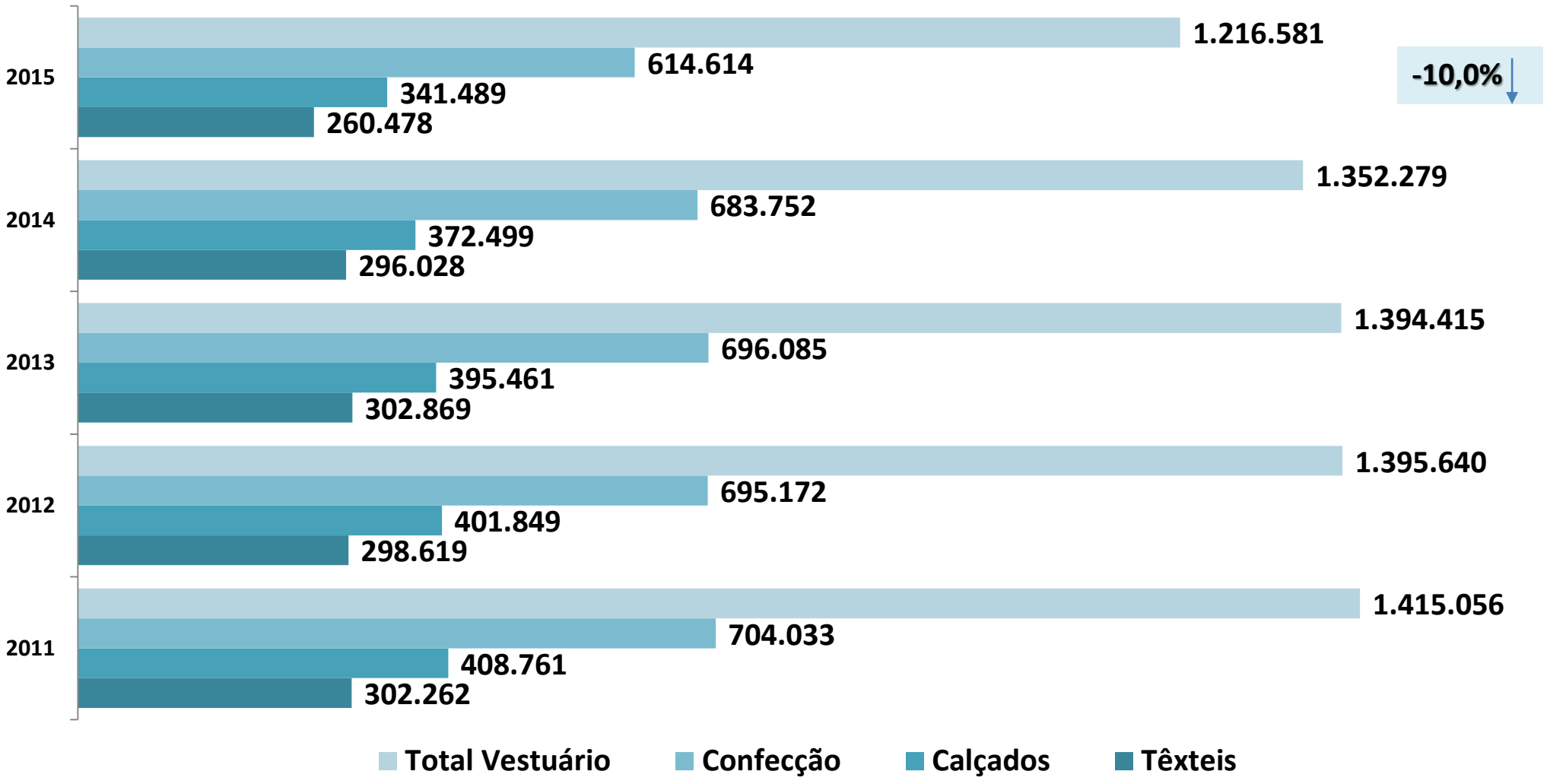
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

NÚMERO DE EMPRESAS SETOR DE VESTUÁRIO - BR



Fonte: Fonte: Rais 2015/MTE
Elaboração: Ideies/Findes

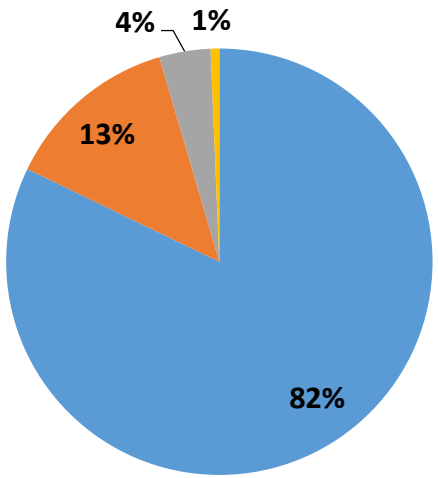
NÚMERO DE EMPREGOS SETOR DE VESTUÁRIO - BR



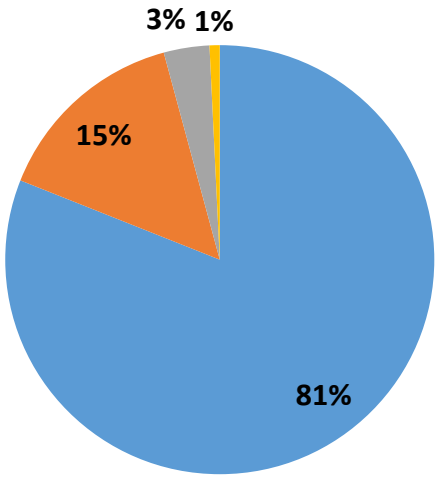
Fonte: Fonte: Rais 2015 /MTE
Elaboração: Ideies/Findes

PORTE DAS EMPRESAS DO SETOR DE VESTUÁRIO - BR

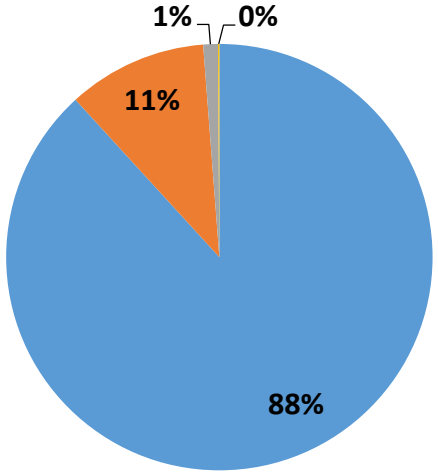
Têxteis



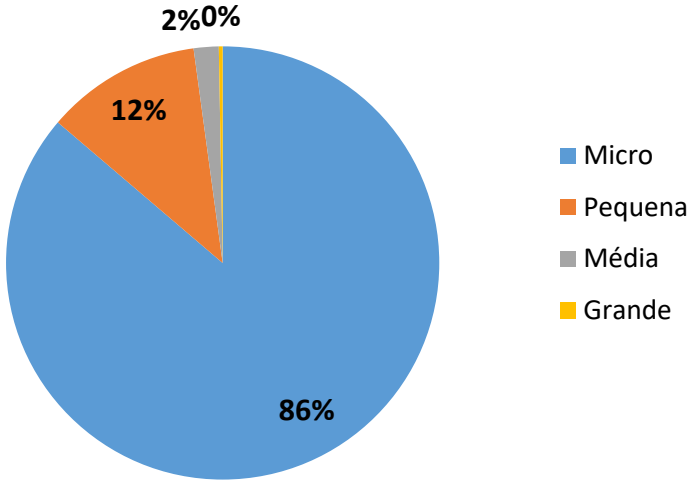
Confecção



Calçados



Total Vestuário



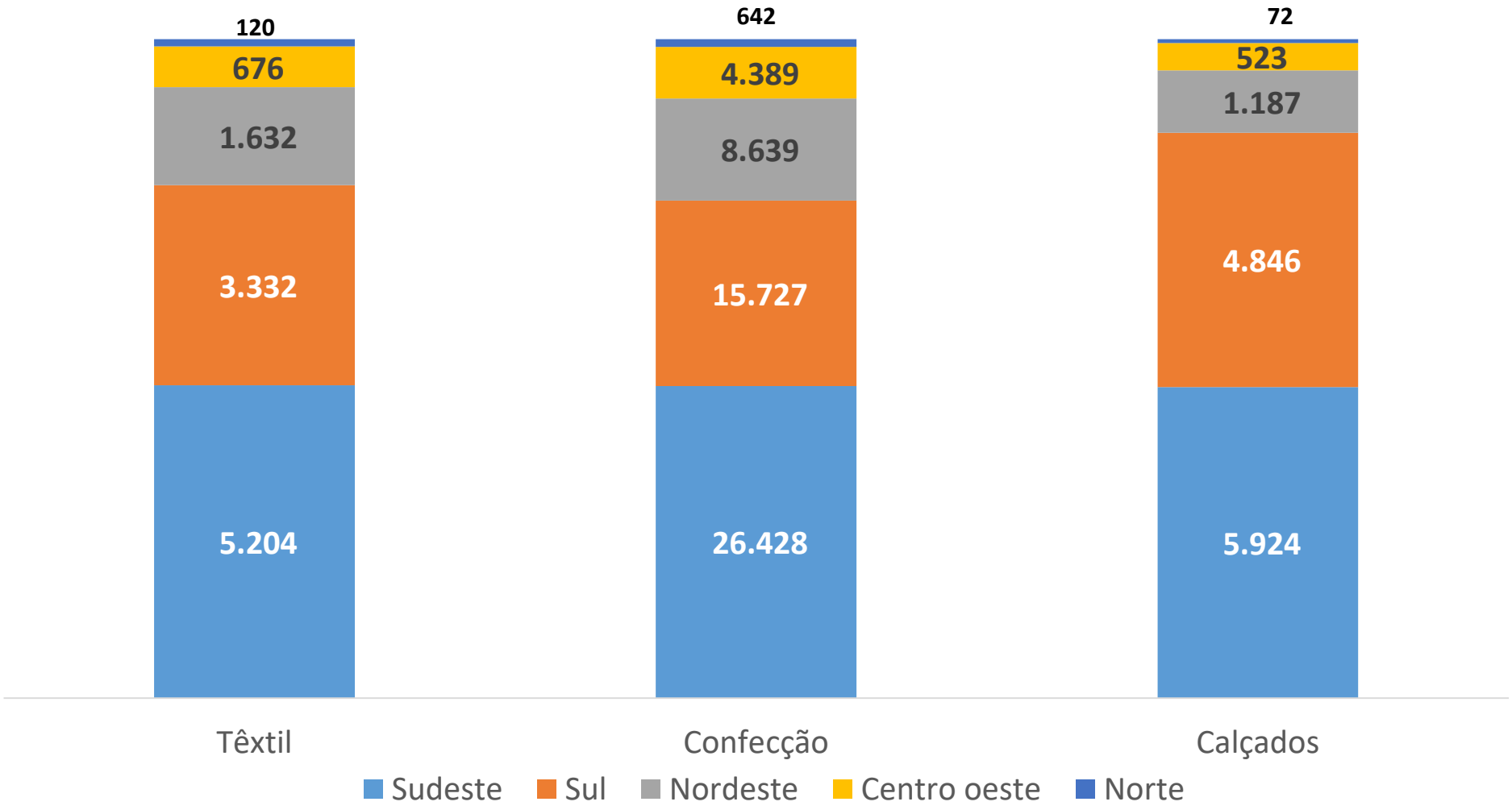
Classificação do porte por número de empregados

Porte	N° de empregados
Micro	com até 19 empregados
Pequena	de 20 a 99 empregados
Média	100 a 499
Grande	mais de 500 empregados

Fonte:IBGE

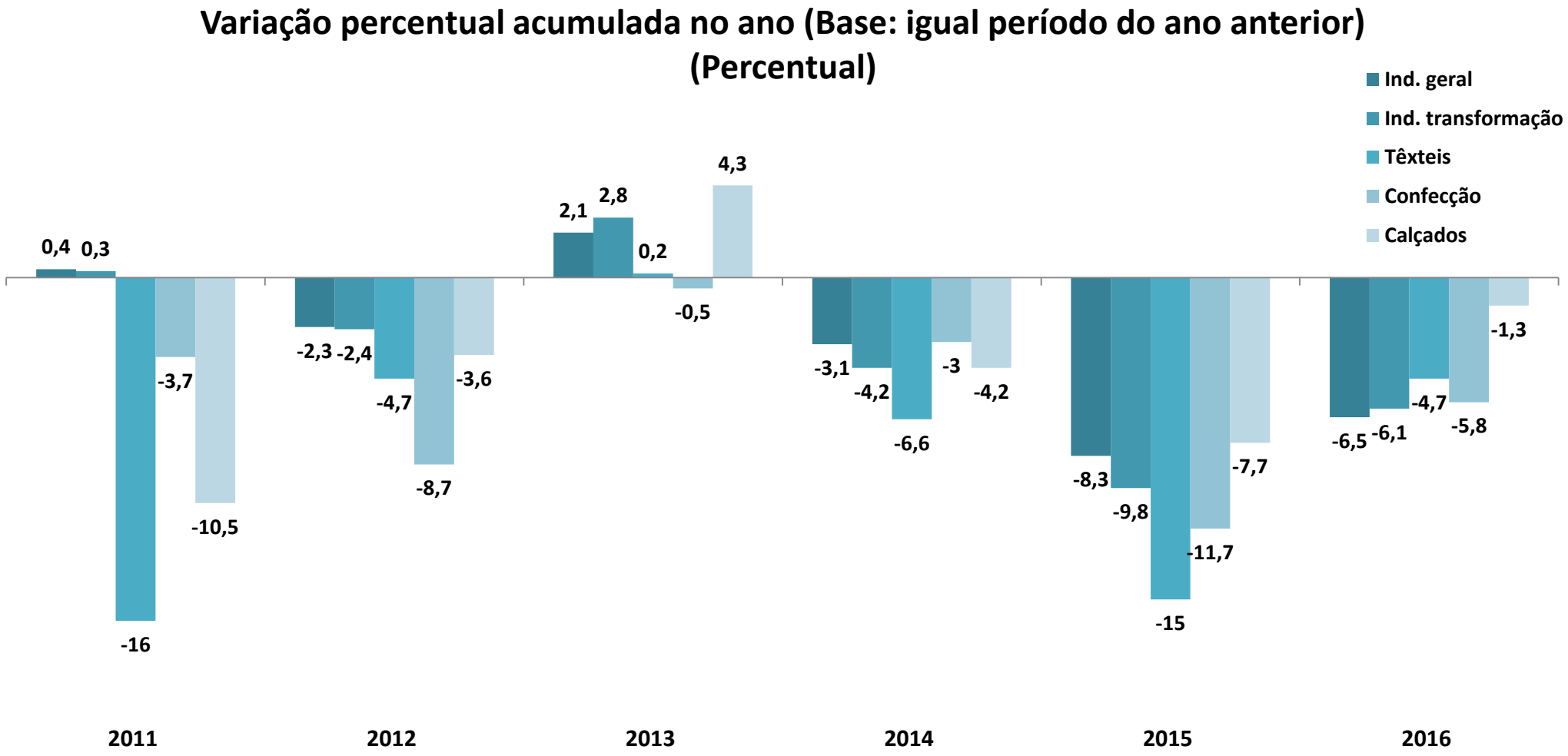
Fonte: Fonte: Rais 2015/MTE
Elaboração: Ideies/Findes

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES PRODUTIVAS POR REGIÃO (%)



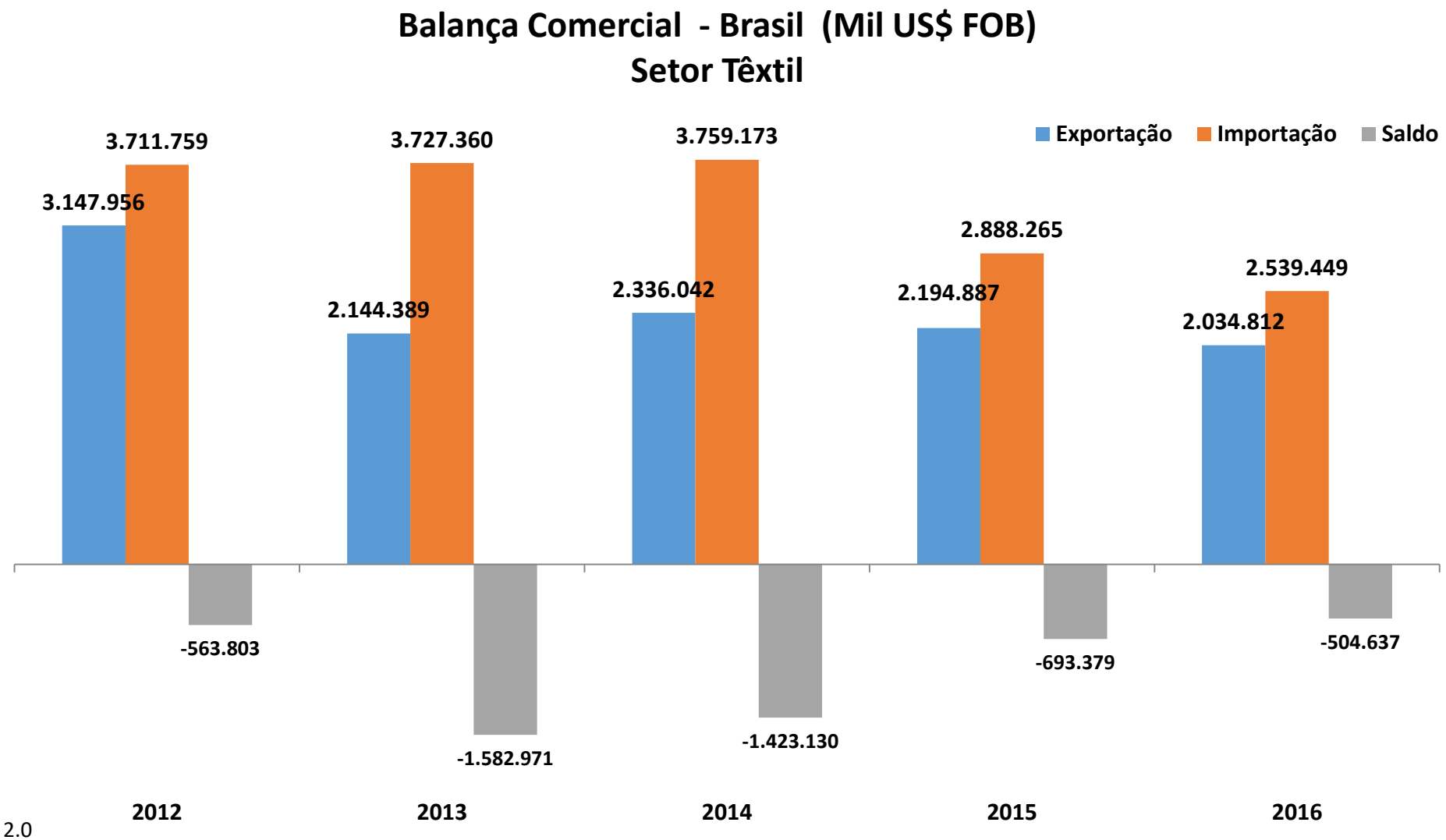
Fonte: Fonte: Rais2015 /MTE
Elaboração: Ideies/Findes

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL



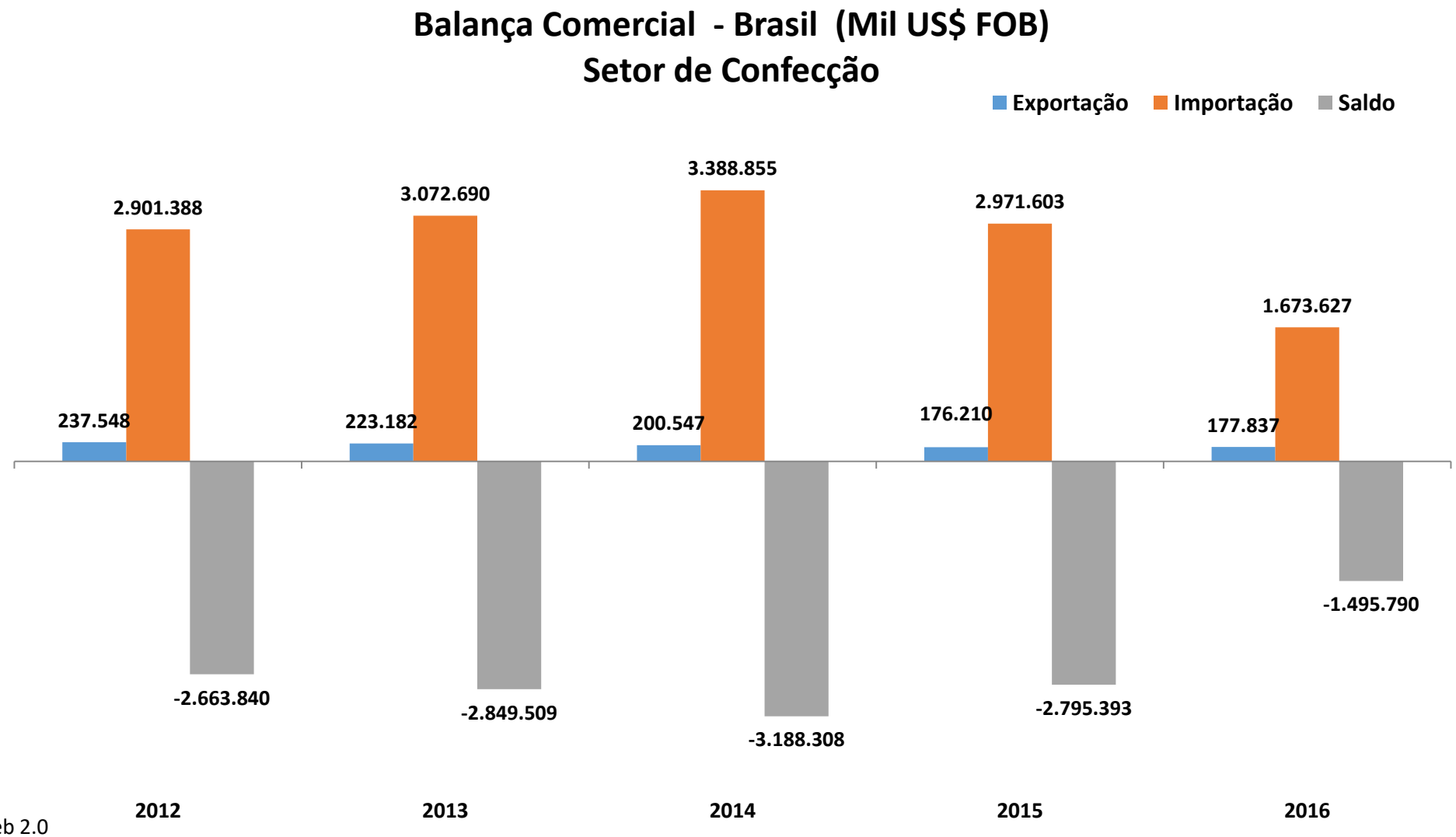
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

BALANÇA COMERCIAL – TÊXTIL



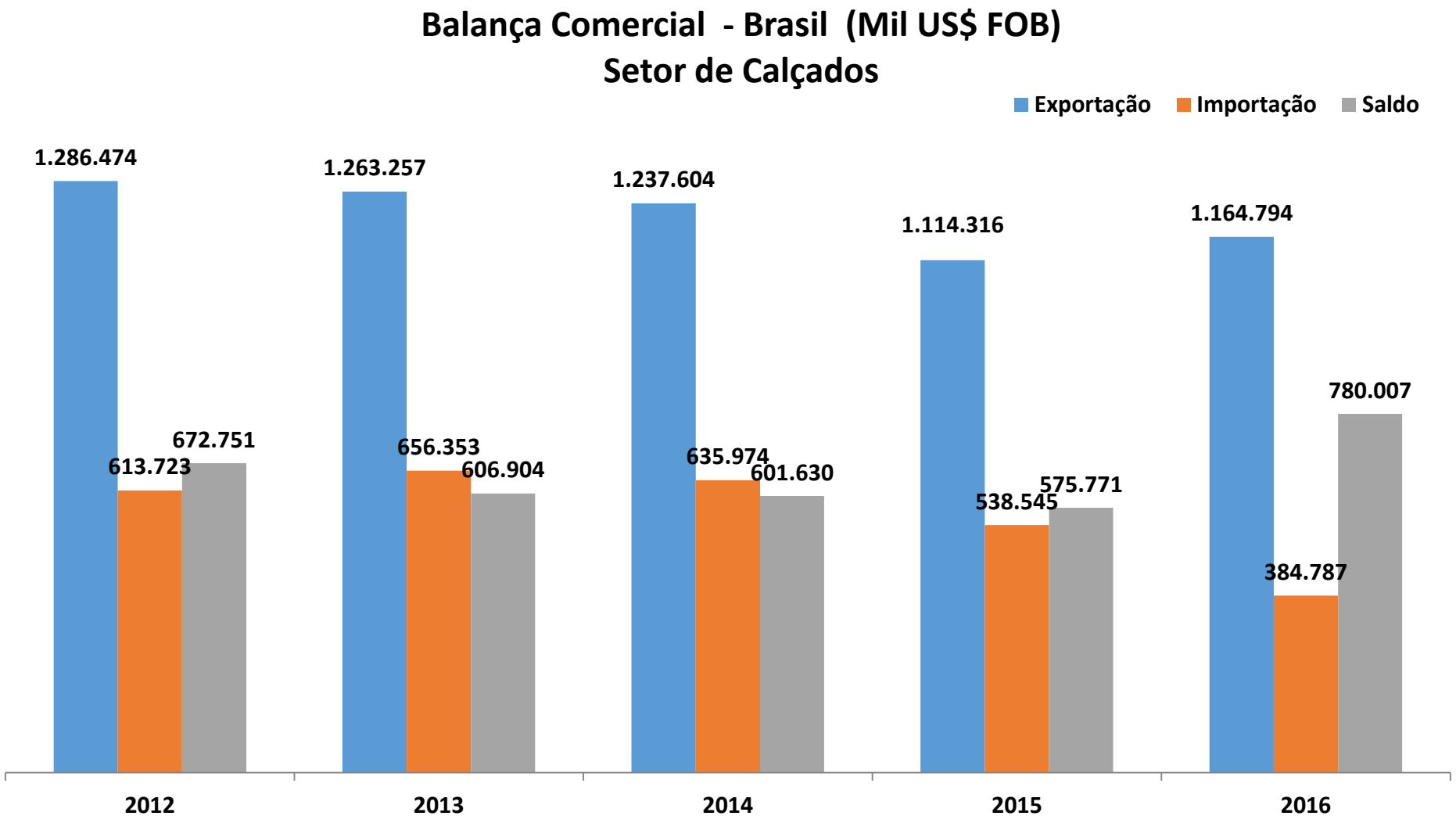
Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Ideies/Findes

BALANÇA COMERCIAL – CONFECÇÃO



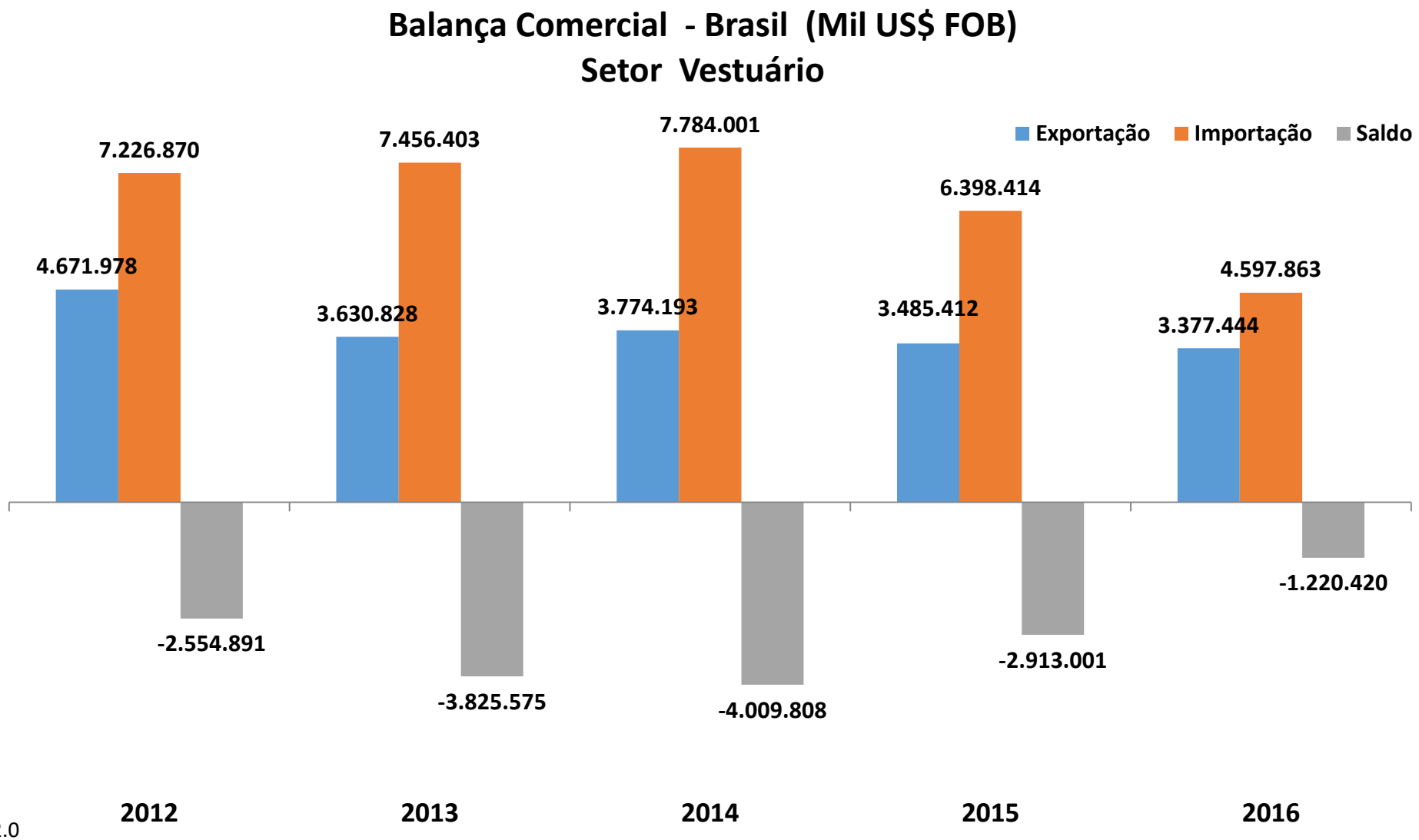
Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Ideies/Findes

BALANÇA COMERCIAL – CALÇADOS



Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Ideies/Findes

BALANÇA COMERCIAL – VESTUÁRIO



Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Ideies/Findes

CENÁRIO DO ESPÍRITO SANTO

CENÁRIO CAPIXABA DO SETOR DE VESTUÁRIO

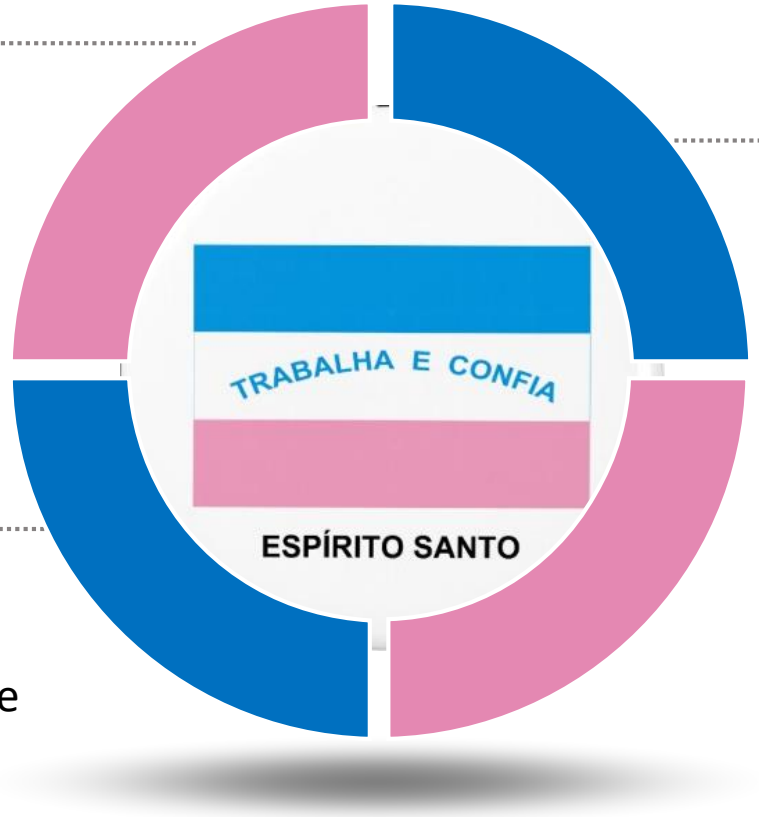
O setor em números:

Empresas e Empregos:

O setor está representado no estado por 1.286 empresas (RAIS 2015). Foram gerados no estado 14.776 empregos diretos em 2015, de acordo com o MTE.

Concentração de Empresas:

Os municípios de Vila Velha, Colatina, São Gabriel concentram, respectivamente 23%, 19% e 10% do número de empresas do setor.

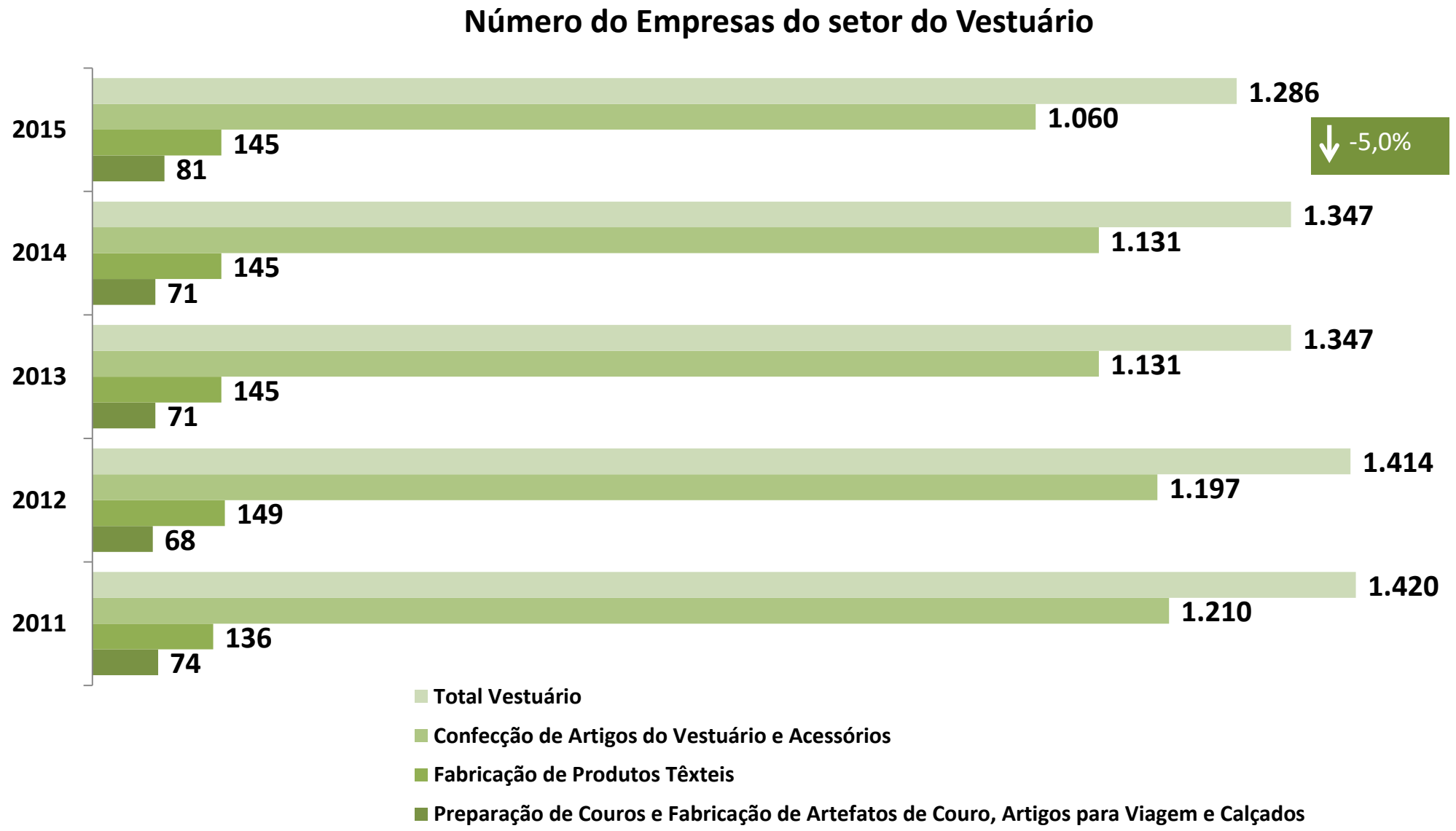


Porte das empresas:

Das 98% das empresas no estado, são micro e pequenas empresas.

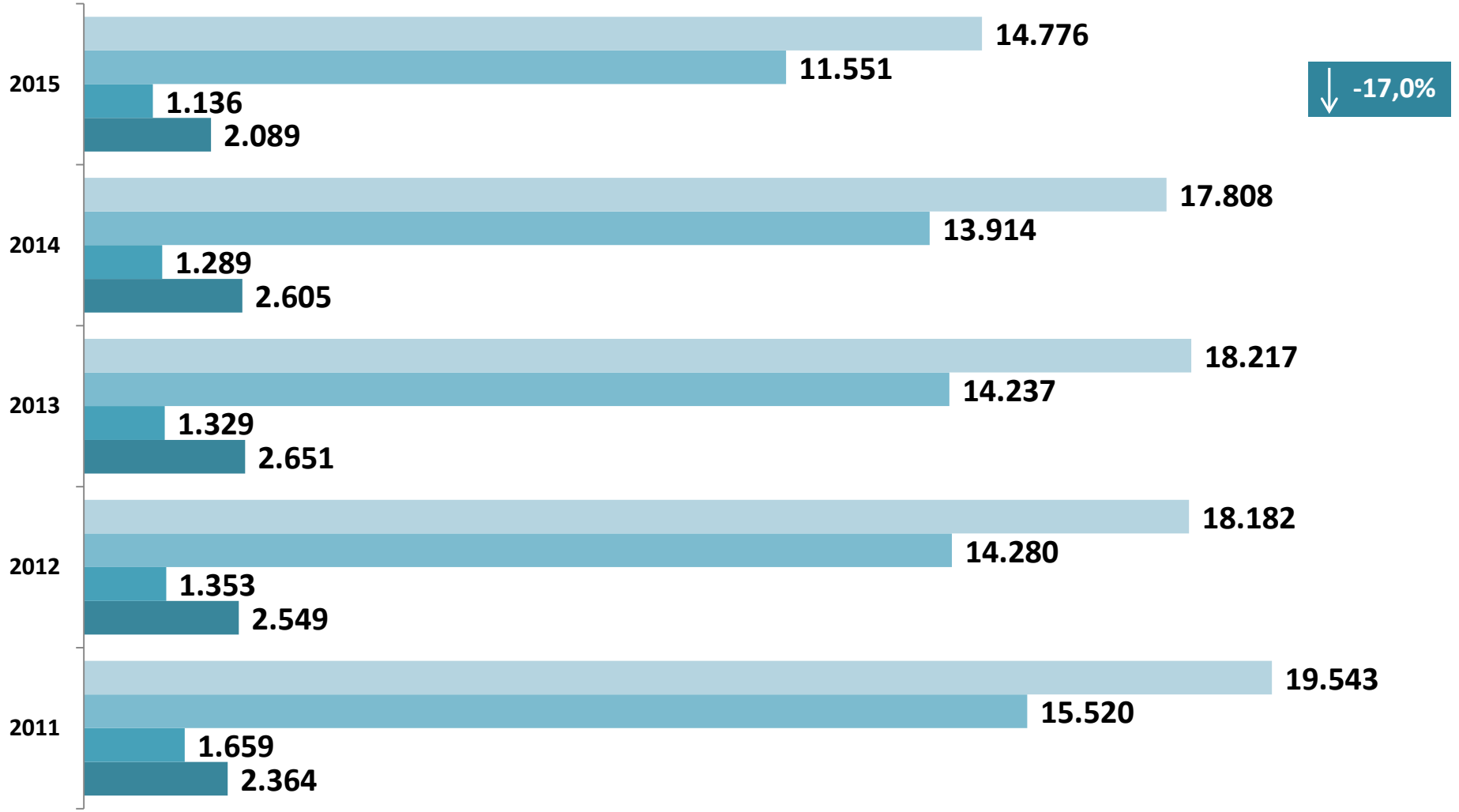
Fonte: IBGE/Rais/MTE
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

NÚMERO DE EMPRESAS SETOR DE VESTUÁRIO - ES



Fonte: Fonte: Rais2015 /MTE
Elaboração: Ideies/Findes

NÚMERO DE EMPREGOS SETOR DE VESTUÁRIO - ES

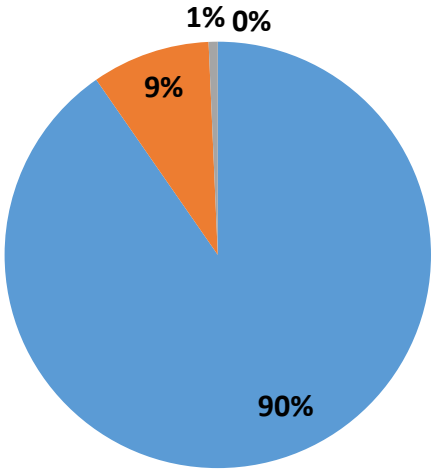


Total Vestuário
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
Fabricação de Produtos Têxteis
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados

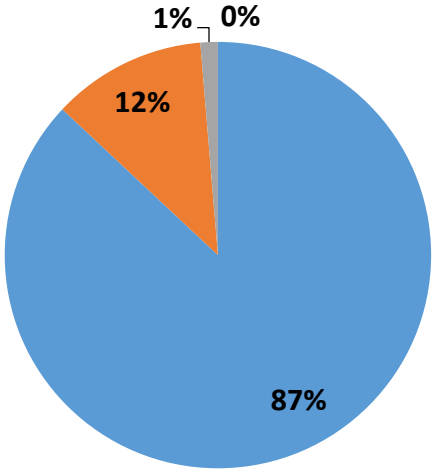
Fonte: Fonte: Rais2015 /MTE
Elaboração: Ideies/Findes

PORTE DAS EMPRESAS DO SETOR DE VESTUÁRIO - ES

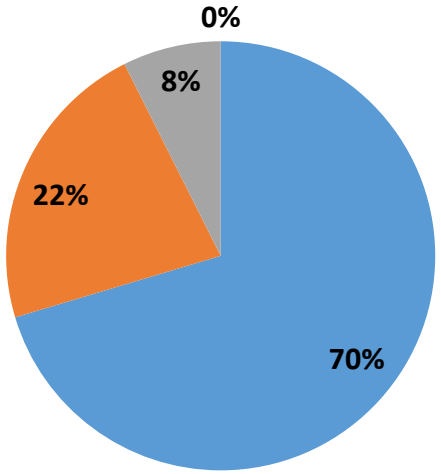
Têxteis



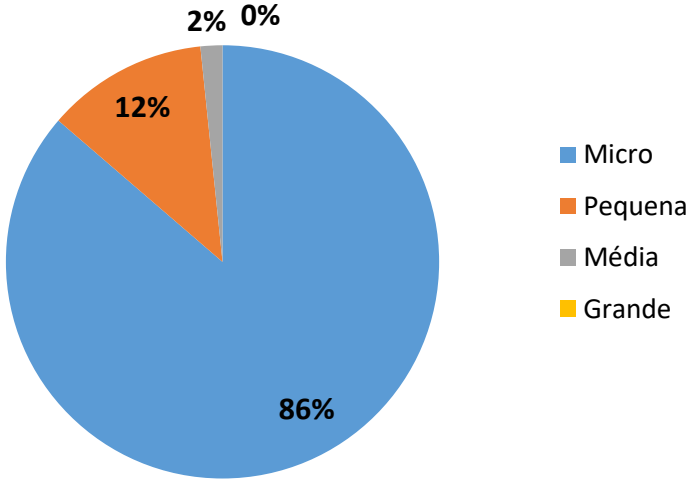
Confecção



Calçados



Total Vestuário



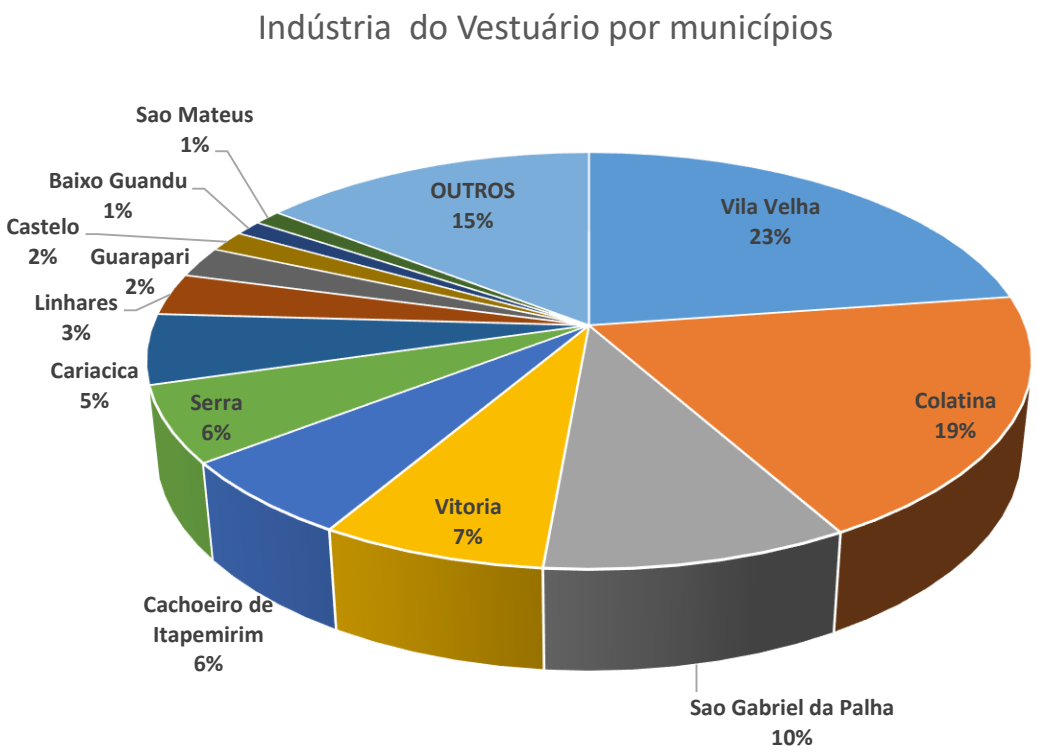
Classificação do porte por número de empregados

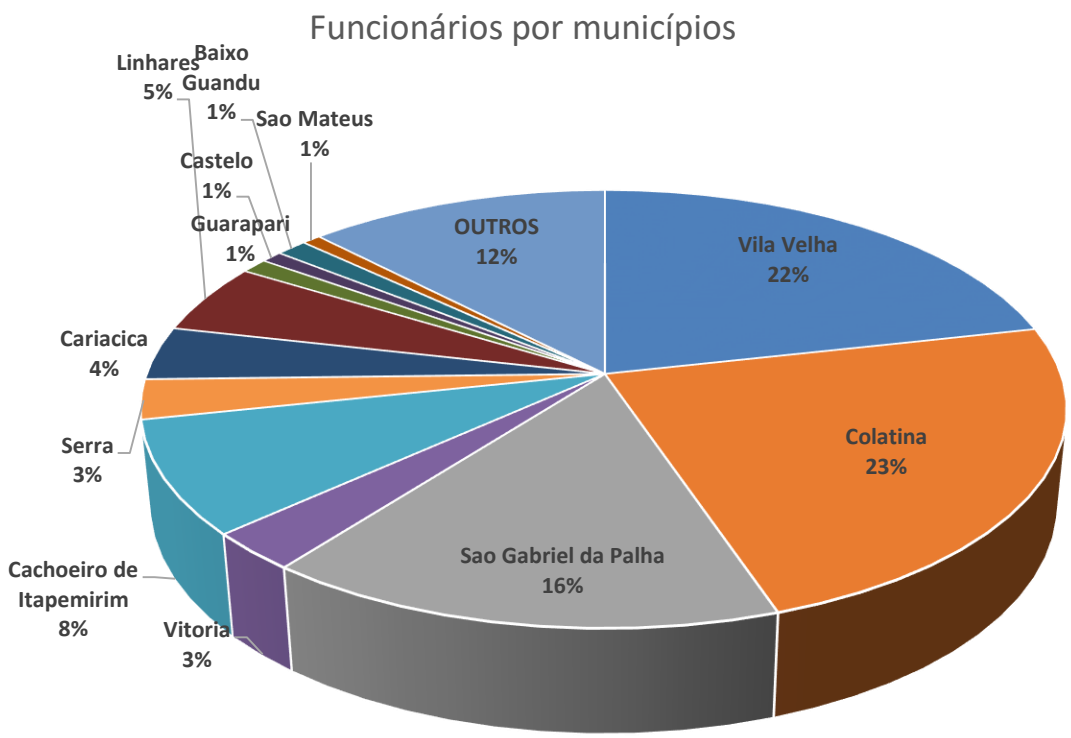
Porte	N° de empregados
Micro	com até 19 empregados
Pequena	de 20 a 99 empregados
Média	100 a 499
Grande	mais de 500 empregados

Fonte:IBGE

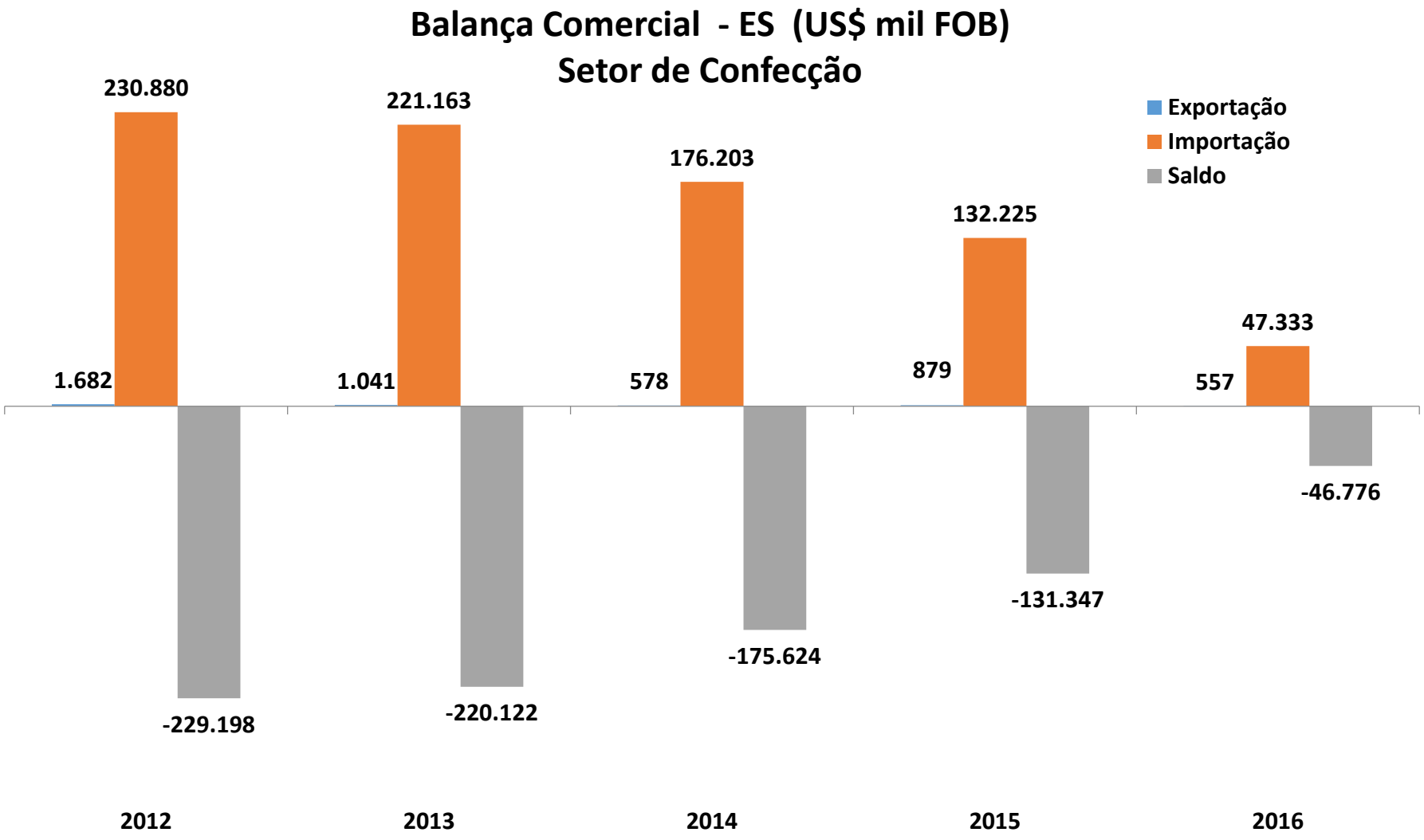
Fonte: Fonte: Rais 2015/MTE
Elaboração: Ideies/Findes

EMPRESAS E EMPREGOS POR MUNICÍPIO- ES



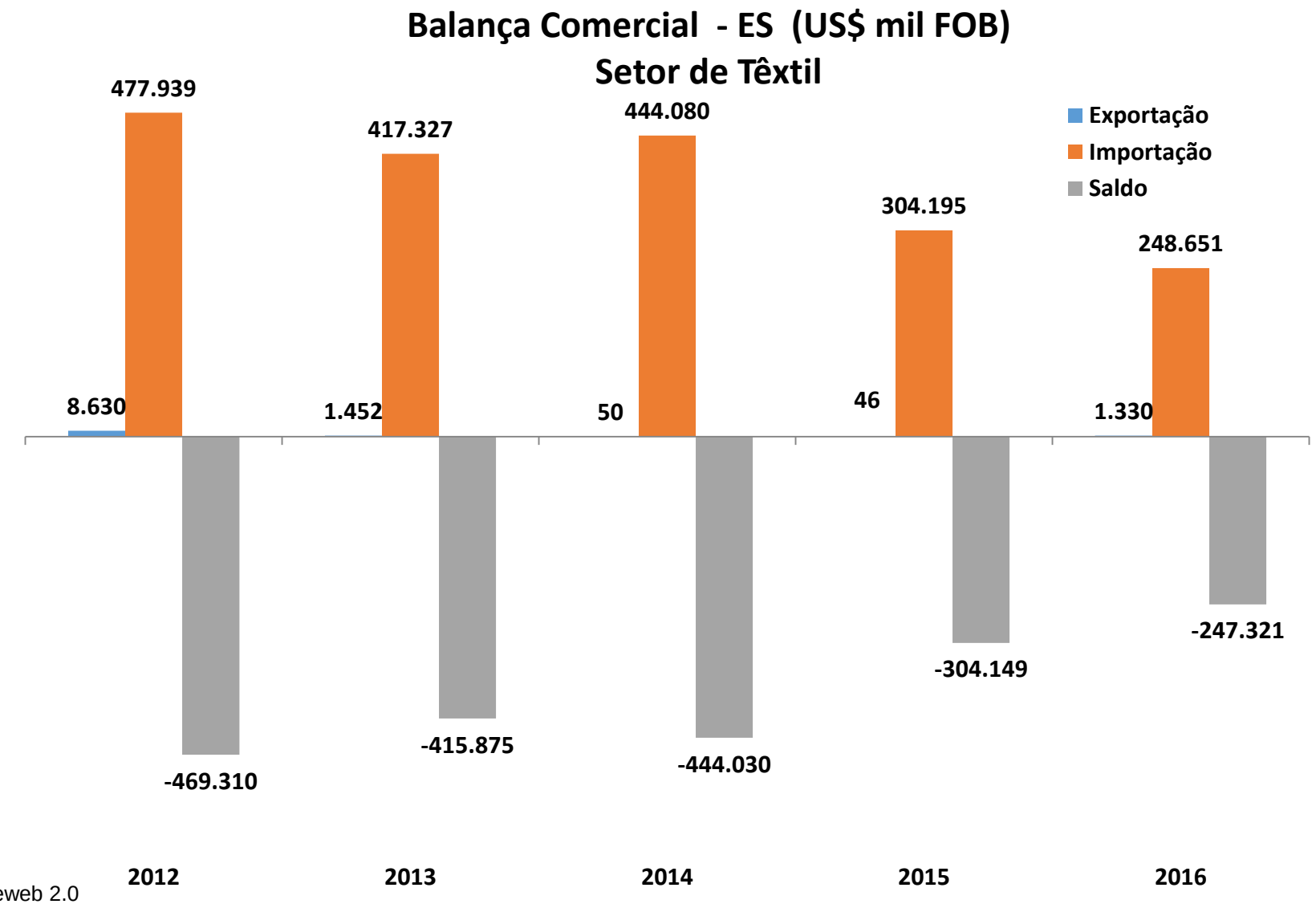


BALANÇA COMERCIAL – SETOR DO VESTUÁRIO POR SEGMENTO



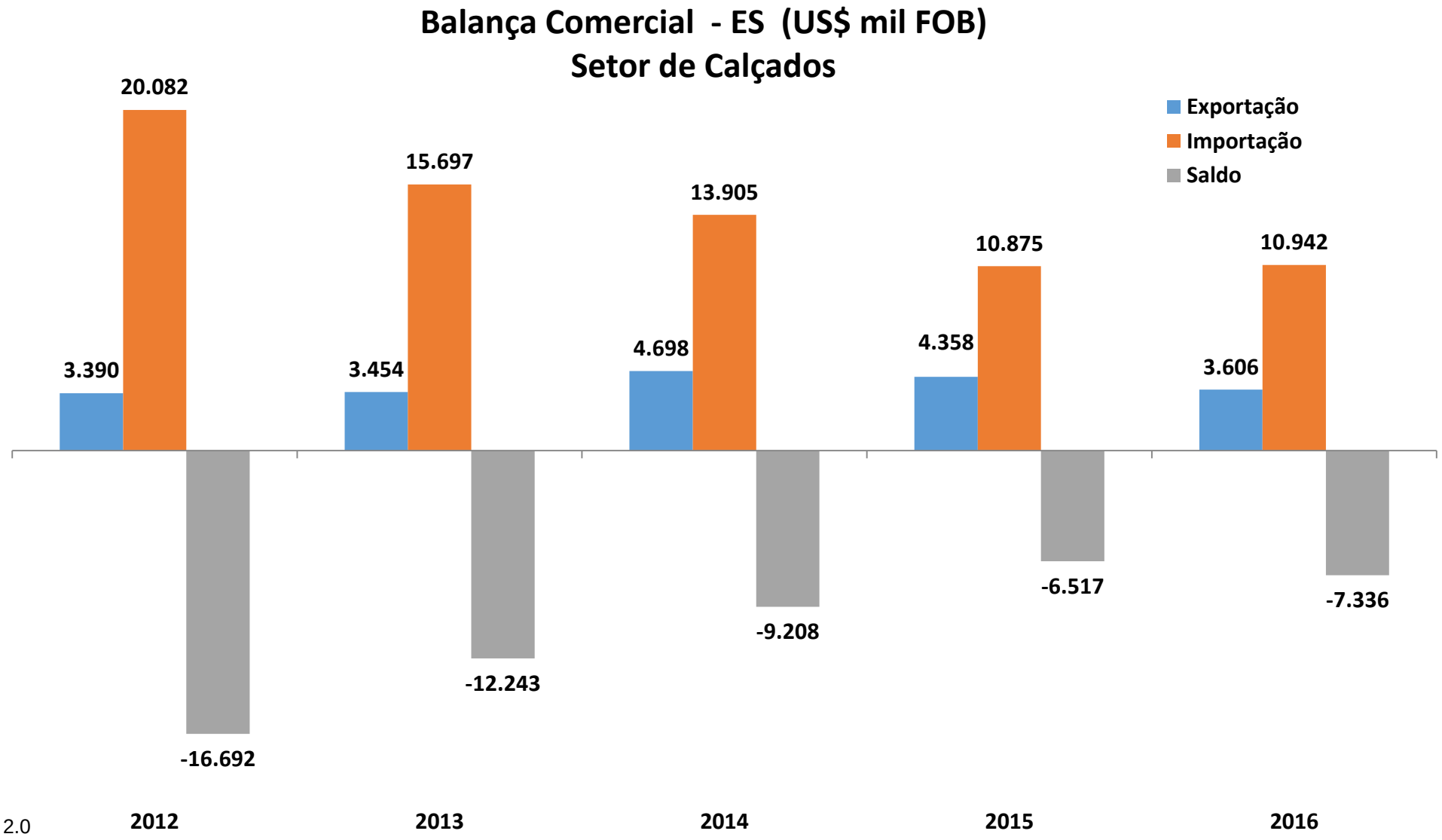
Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Ideies

BALANÇA COMERCIAL – SETOR DO VESTUÁRIO POR SEGMENTO



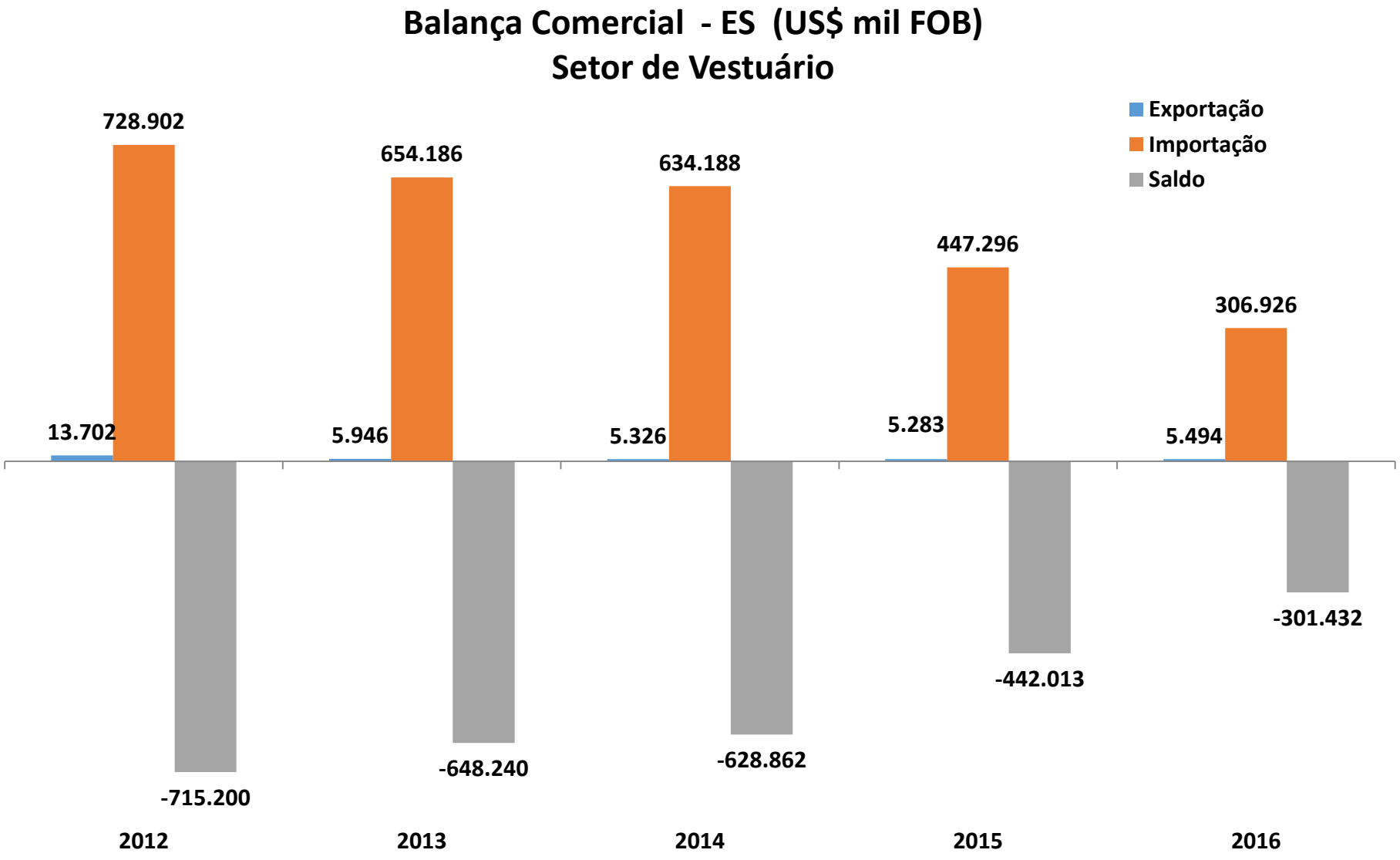
Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Ideies

BALANÇA COMERCIAL – SETOR DO VESTUÁRIO POR SEGMENTO



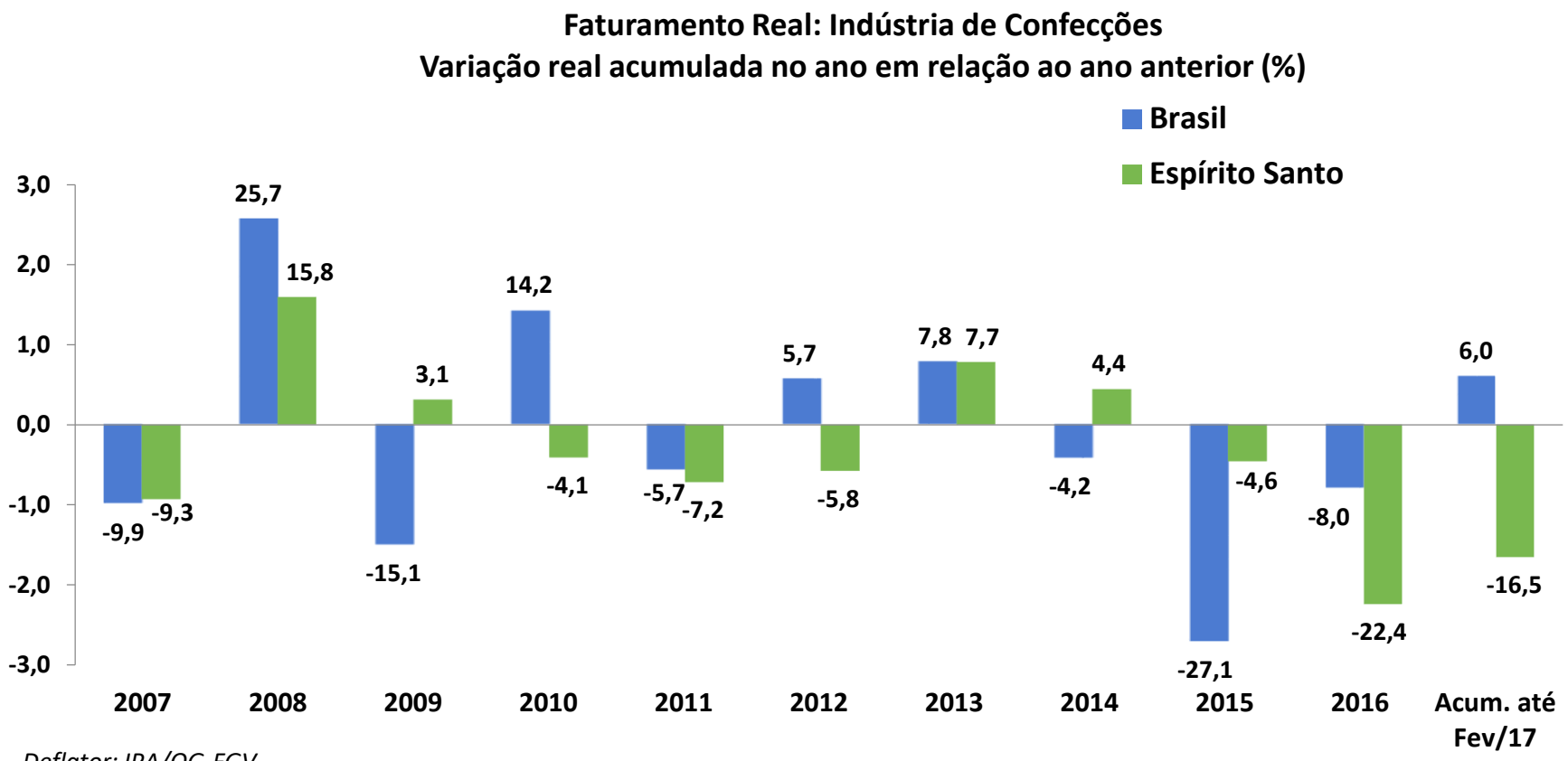
Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Ideies

BALANÇA COMERCIAL – SETOR DO VESTUÁRIO POR SEGMENTO



Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Ideies

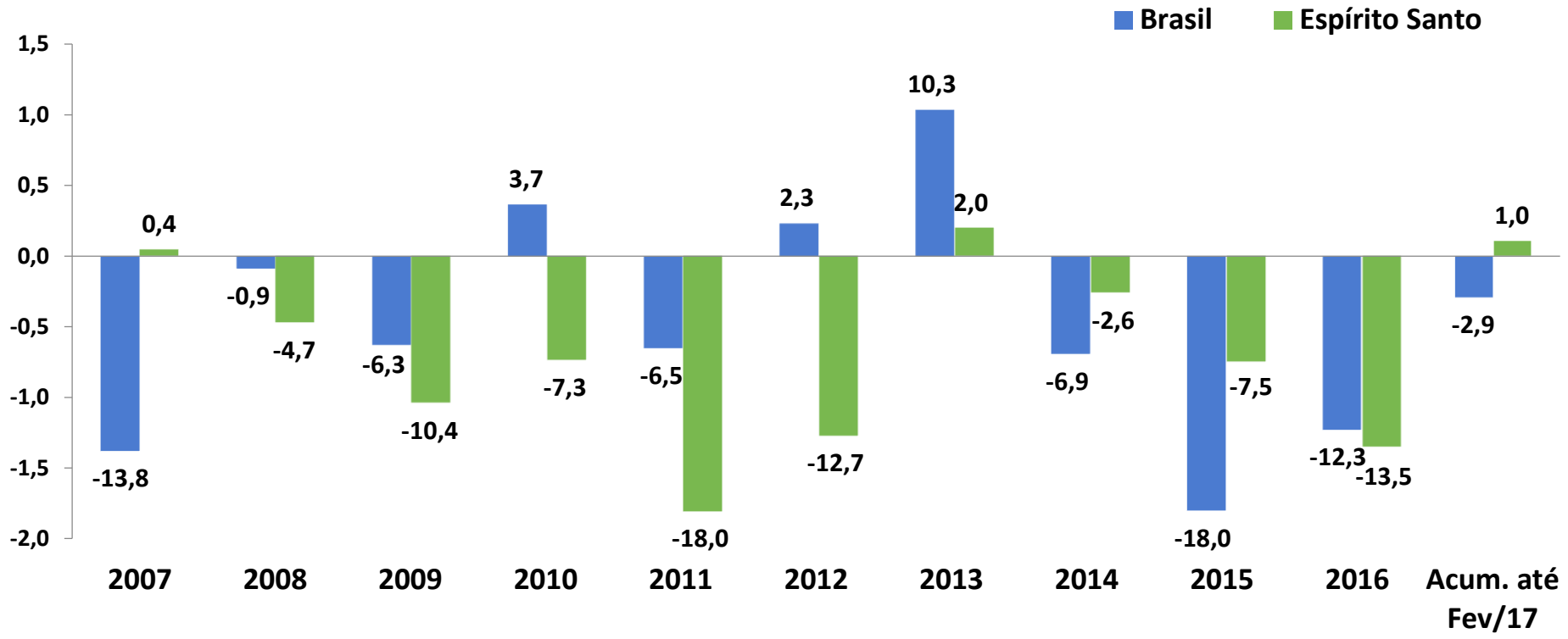
INDICADORES INDUSTRIAIS DO ESPÍRITO SANTO



Deflator: IPA/OG-FGV
Fonte e Elaboração: Ideies/Sistema Findes/CNI

INDICADORES INDUSTRIAIS DO ESPÍRITO SANTO

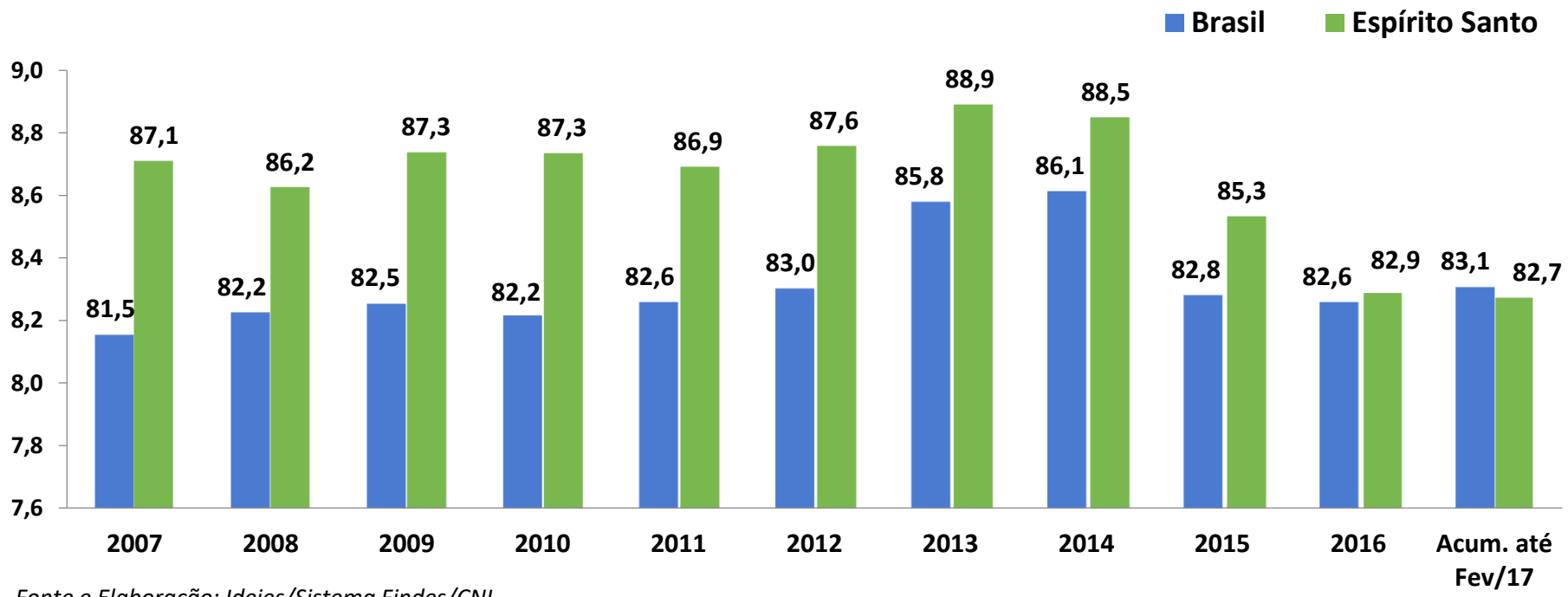
Horas Trabalhadas na Produção: Indústria de Confecções
Variação acumulada no ano em relação ao ano anterior (%)



Fonte e Elaboração: Ideies/Sistema Findes/CNI

INDICADORES INDUSTRIAIS DO ESPÍRITO SANTO

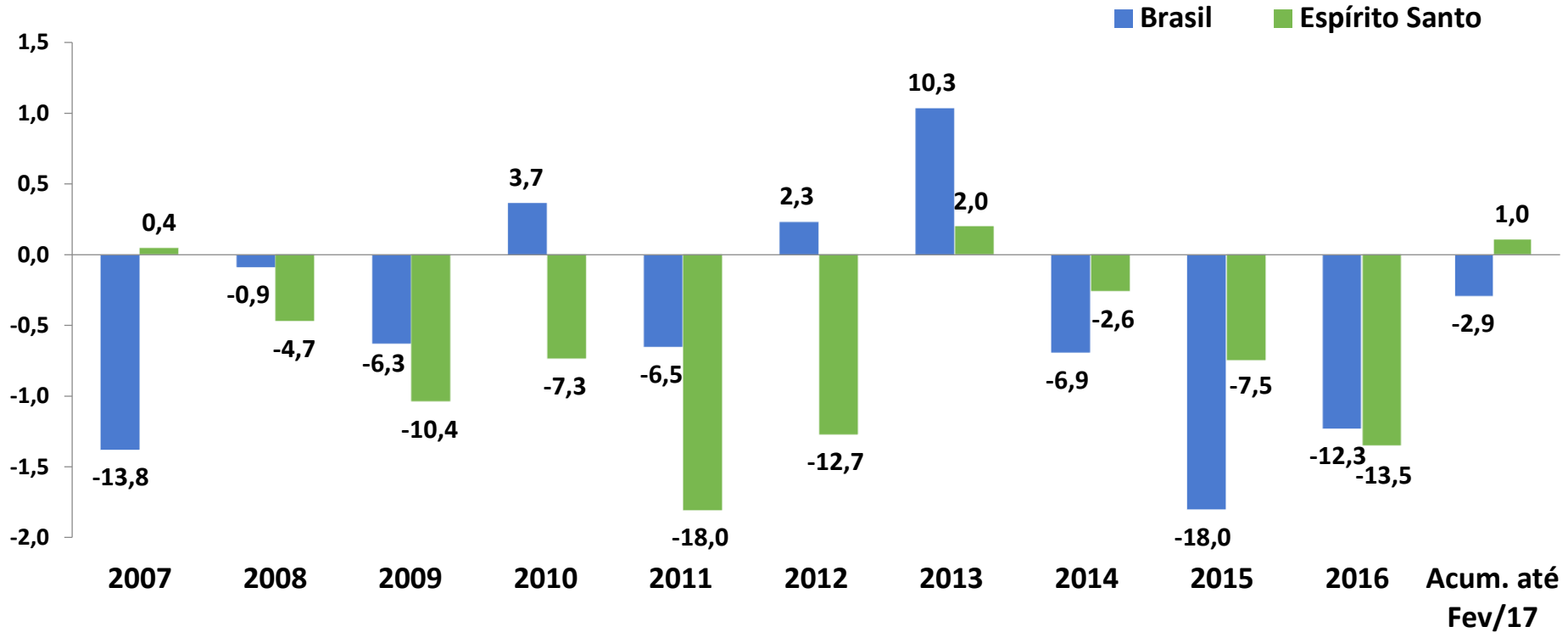
Nível Médio de Utilização da Capacidade Instalada (%): Indústria de Confecções



Fonte e Elaboração: Ideies/Sistema Findes/CNI

INDICADORES INDUSTRIAIS DO ESPÍRITO SANTO

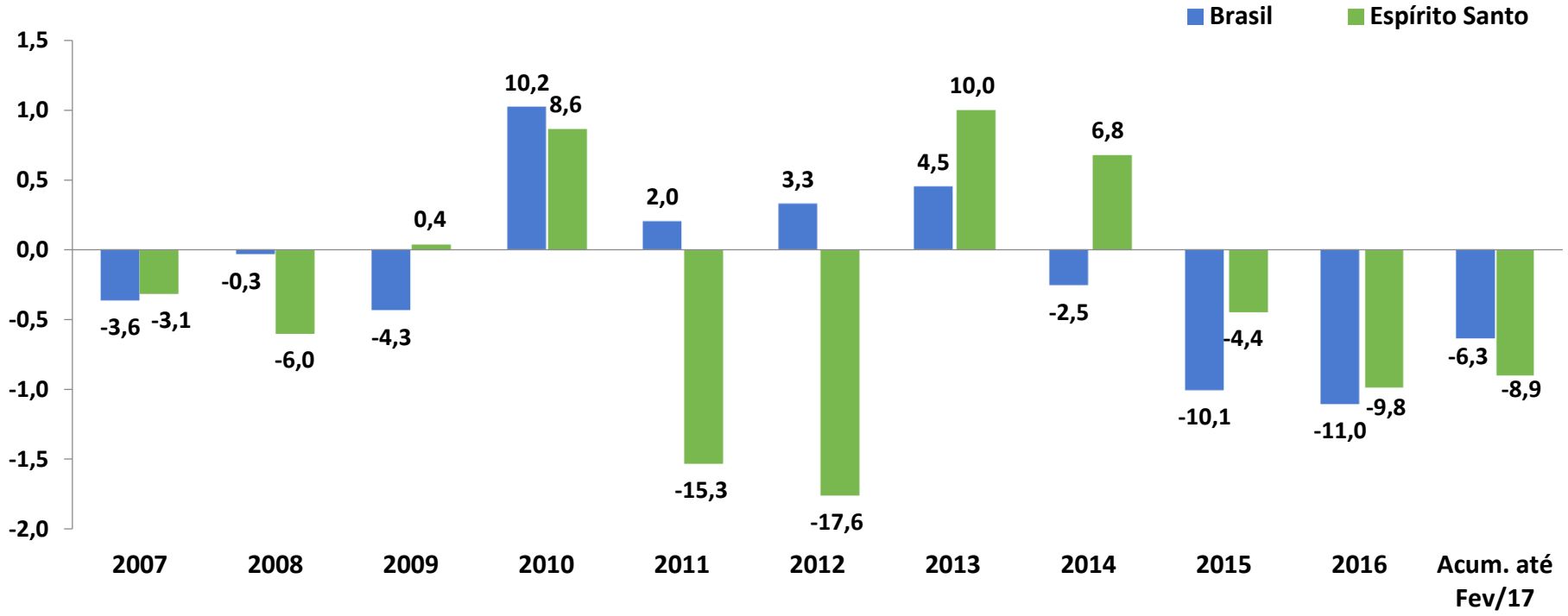
Horas Trabalhadas na Produção: Indústria de Confecções
Variação acumulada no ano em relação ao ano anterior (%)



Fonte e Elaboração: Ideies/Sistema Findes/CNI

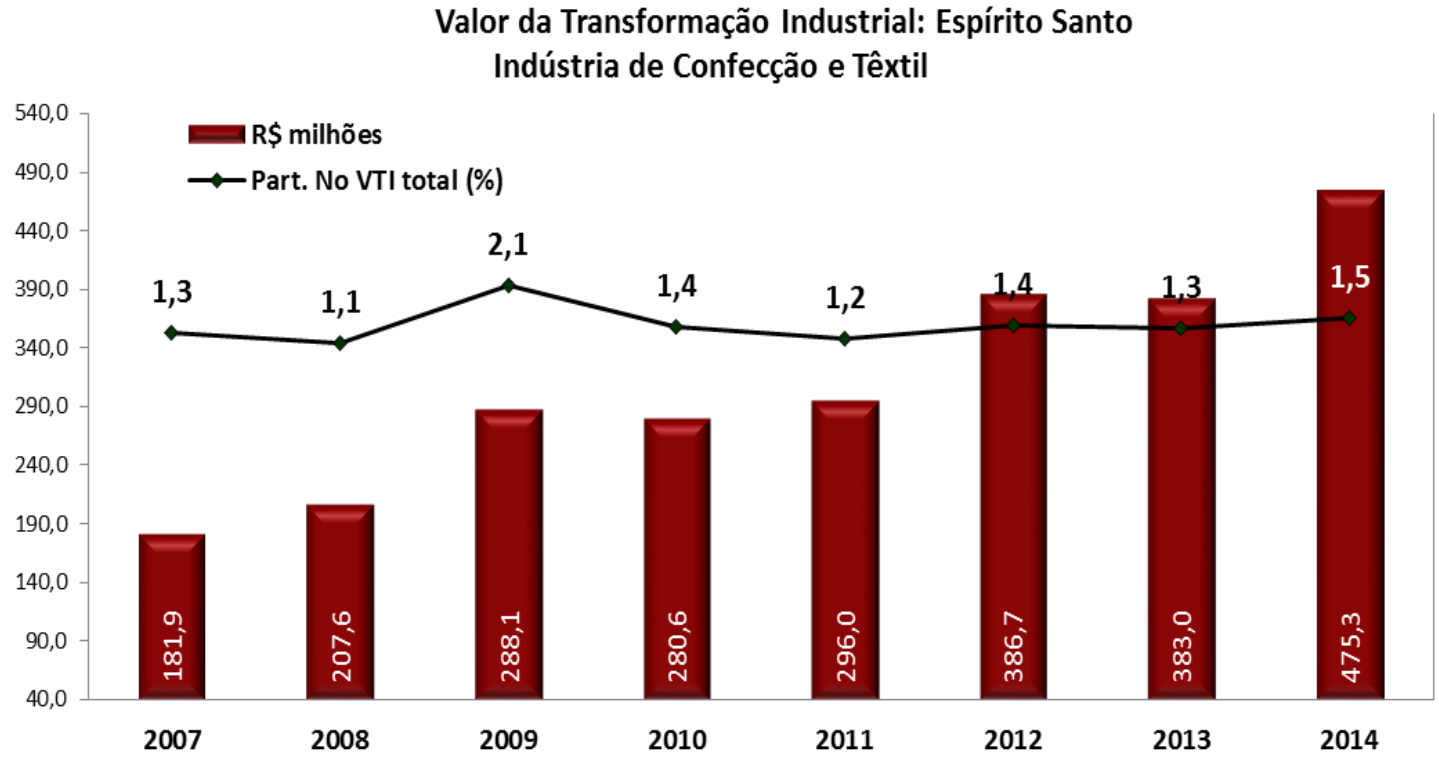
INDICADORES INDUSTRIAIS DO ESPÍRITO SANTO

Massa Salarial: Indústria de Confecções
Variação acumulada no ano em relação ao ano anterior (%)



Deflator: INPC-IBGE
Fonte e Elaboração: Ideies/Sistema Findes/CNI

INDICADORES INDUSTRIAIS DO ESPÍRITO SANTO



Fonte: PIA Empresa/IBGE
Elaboração: Findes/Sistema Ideies

PANORAMA ECONÔMICO
ESPÍRITO SANTO 2016

FINDES CINDES SESI SENAI IEL IDEIES IDEIES

FINDES CINDES SESI SENAI IEL IDEIES Sistema FINDES

INDICADORES RESUMO DA ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO
4º TRIMESTRE DE 2016

Indicadores	Variação %		
	Contra o trimestre anterior	Contra o mesmo trimeste do ano anterior	Acumulado no ano
PIB trimestral	1,6	-6,9	-12,2
Produção industrial	5,5	-6,6	-18,8
Volume de vendas do varejo restrito	nd	1,1	-0,4
Volume de vendas do varejo ampliado	nd	-10,8	-15
Volume de serviços	nd	-7,5	-8
Exportações	5,4	-8,7	-33,6
Importações	1,9	-9,6	-28,3
Estoque de emprego formal	-1,6	-5,1	-5,1

Os dados de 2016 confirmaram a expectativa de uma forte queda da atividade econômica para o ES. A retração de -12,2% apontada pelo indicador de PIB trimestral, foi reflexo de alguns acontecimentos que marcaram a história do país, e consequentemente, do estado do ES: o rompimento da barragem da Samarco no município de Mariana-MG em novembro de 2015 e mais longa recessão brasileira dos últimos anos.

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo
nd - Informação não disponível

IDEIES

Sistema FINDES

PRODUÇÃO INDUSTRIAL TRIMESTRAL POR ATIVIDADE ES E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016 - VARIAÇÕES (%)

Indicadores	Variação % (sem ajuste sazonal)	
	2016:IV 2015:IV	Acumulado no ano
Brasil		
Indústria Geral	**3,1**	**-6,6**
Indústria Extrativa	0,5	-9,4
Indústria de Transformação	-3,7	-6,1
Fabricação de produtos alimentícios	-3,5	0,6
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4,2	2,5
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-8,9	-10,9
Metalurgia	-1,8	-6,6
Espírito Santo		
Indústria Geral	**-6,6**	**-18,8**
Indústria Extrativa	-11,7	-31,0
Indústria de Transformação	-0,7	-1,5
Fabricação de produtos alimentícios	12,5	2,0
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-9,0	-4,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-12,5	-8,3
Metalurgia	5,4	3,6

A produção da industrial fechou o ano de 2016 com queda -18,8% no ES, na comparação contra igual período anterior, resultado inferior ao alcançado pelo setor nacional (-6,6%). O desempenho do indicador setorial capixaba se deve ao recuo na produção das Indústrias Extrativa (-31,0%), Fabricação de produtos de minerais não metálicos (-8,3%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-4,7%). Por outro lado, Metalurgia (+3,6%) e Fabricação de produtos alimentícios (+2,0%) registraram crescimento.

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E CORRENTE DE COMERCIO ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Localidade e Indicador	Variação %		
	Contra o trimestre anterior	Contra o mesmo trimeste do ano anterior	Acumulado no ano
Espírito Santo			
Exportação	5,4	-8,7	-33,6
Importação	1,9	-9,6	-28,3
Corrente de comércio	4,1	-9,0	-31,7
Brasil			
Exportação	-6,6	-1,6	3,1
Importação	-6,1	-7,6	-19,8
Corrente de comércio	-6,4	-4,3	-11,0

O comércio exterior brasileiro, por sua vez, registrou quedas em todas as bases de comparação analisadas: foram -6,6% para as exportações, frente ao trimestre imediatamente anterior, -1,6% frente ao quarto trimestre do ano anterior e -3,1% no acumulado do ano. Já as importações registram quedas de -6,1% frente ao trimestre anterior, -7,6% na comparação com o quarto trimestre do ano antecedente e -19,8% no acumulado no ano.

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo

SALDOS, ESTOQUE E VARIAÇÕES (%) DE EMPREGOS FORMAIS ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Trimestres	Espírito Santo	Brasil
Estoques 2016: IV	713.414	38.321.687
Saldo (Admitidos - Desligados)		
2016:IV	-11.489	653.861
Acumulado no ano 2016	-38.135	1.371.363
Variações % estoque de empregos		
2016: IV/2016:III	-1,6	-1,7
Acumulado no ano 2016/2015	-5,1	-3,5

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo

De acordo com dados do (CAGED) do Ministério do Trabalho, os empregos formais, referentes ao quarto e último trimestre de 2016, apresentaram saldo negativo de 11.489 postos de trabalho no ES e de -653.861 postos de trabalho no Brasil. Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos com carteira assinada no Estado alcançou 713.414 vínculos de emprego, valor -1,6% menor em comparação ao estoque de empregos registrado no trimestre anterior (724.903). Comparando o desempenho brasileiro com o capixaba, percebe-se uma queda menor dos indicadores acumulados no ano do país (-3,5%) em relação ao estado (-5,1%). Quando se analisa o quarto trimestre de 2016 em relação ao trimestre imediatamente anterior, a queda dos vínculos apresentada no ES (1,6%) se aproxima daquela apresentada pelo Brasil (-1,7%).

Índice de Capacidade Competitiva - ICC Setor do Vestuário do Estado do Espírito Santo

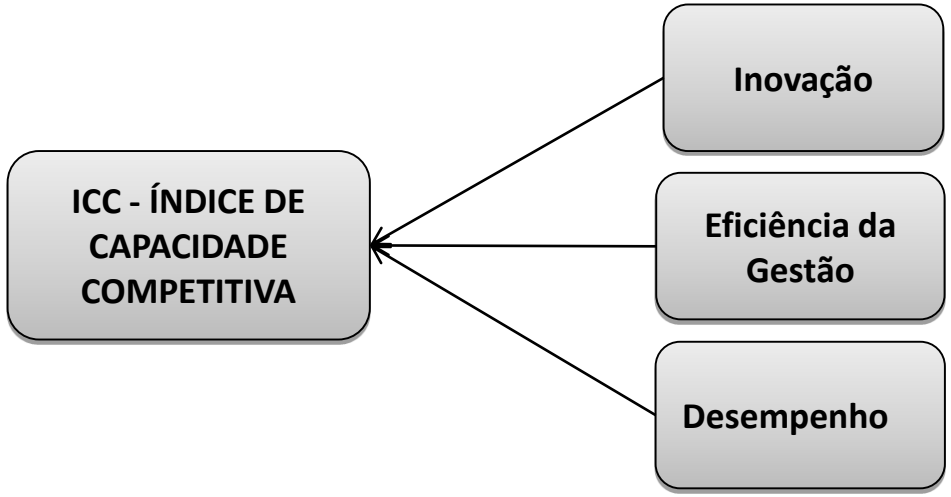
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Objetivo:

Construção de um índice a partir de um conjunto de indicadores que evidenciem o estágio e a evolução, do desenvolvimento técnico e tecnológico, da gestão e da performance empresarial, para ser utilizado como instrumento/metodologia de avaliação da competitividade das indústrias capixabas.

Apresentação do Indicador:

O ICC foi construído com base em 3 dimensões:



ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Inovação[1]:

Inovação

- **Gestão de Processos**: $\frac{\textit{Despesas com melhorias no design dos processos}}{\textit{Ativo Total}}$
- **Pesquisa e Desenvolvimento**: $\frac{\textit{Despesas com P\&D e design de novos produtos}}{\textit{Ativo Total}}$
- **Novos Produtos**: $\frac{\textit{Despesas na Promoção de Novos Produtos}}{\textit{Ativo Total}}$
- **Gestão da Tecnologia da Informação**: $\frac{\textit{Despesas com Tecnologia da Informação}}{\textit{Ativo Total}}$

1 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Eficiência da Gestão[2]:

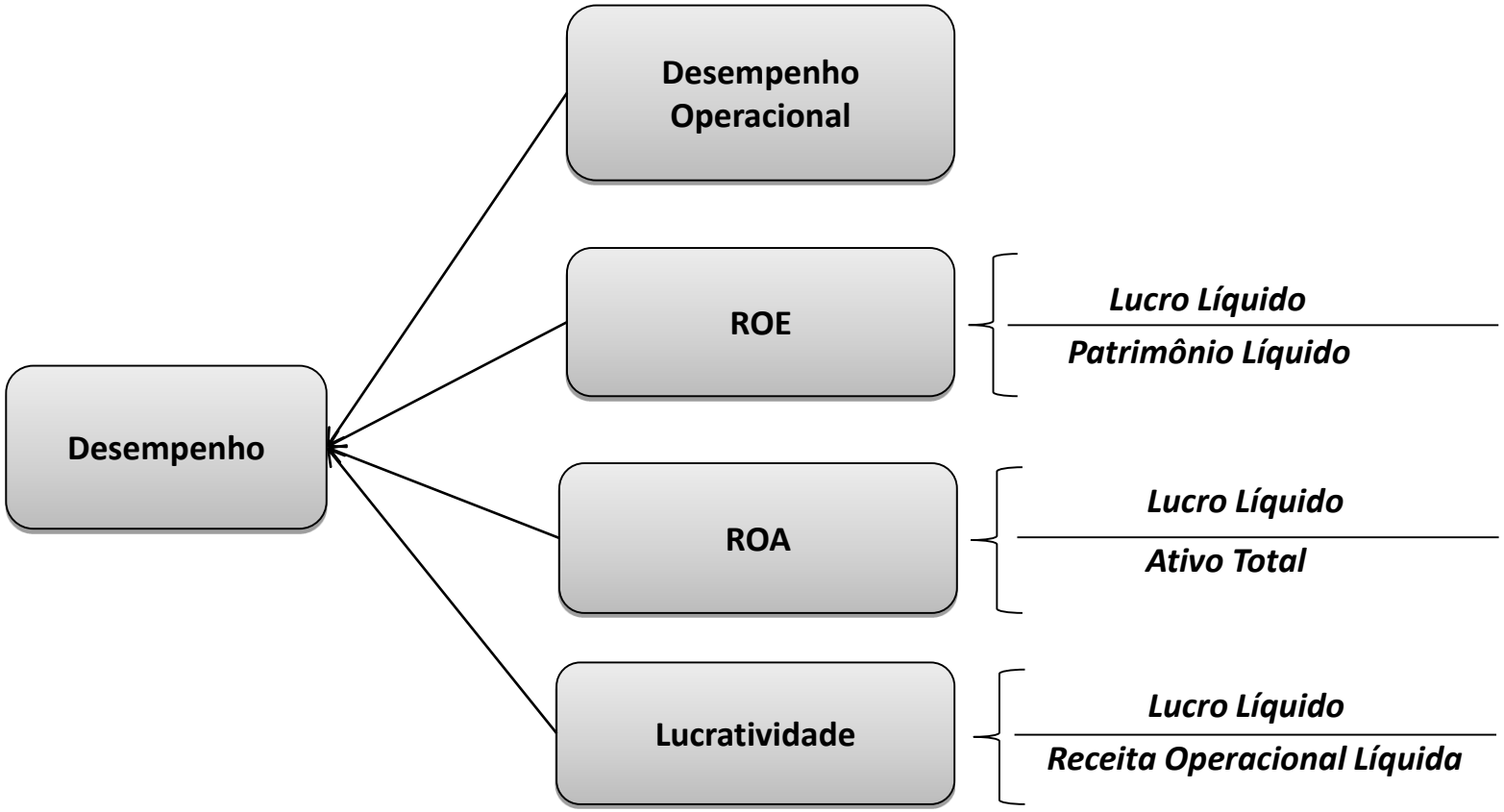
Eficiência da Gestão

- **Capital Humano**: $\frac{\textit{Despesas com Treinamento e Seleção}}{\textit{Ativo Total}}$
- **Gestão da Qualidade**: $\frac{\textit{Receita Operacional Líquida}}{\textit{Ativo Total}}$
- **Responsabilidade Socioambiental**: $\frac{\textit{Despesas com Responsabilidade Socioambiental}}{\textit{Ativo Total}}$
- **Margem de Contribuição**: $\frac{\textit{Receita Operacional Líquida – Custos Totais}}{\textit{Receita Operacional Líquida}}$

2 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano, com exceção do indicado de margem de contribuição.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Desempenho:



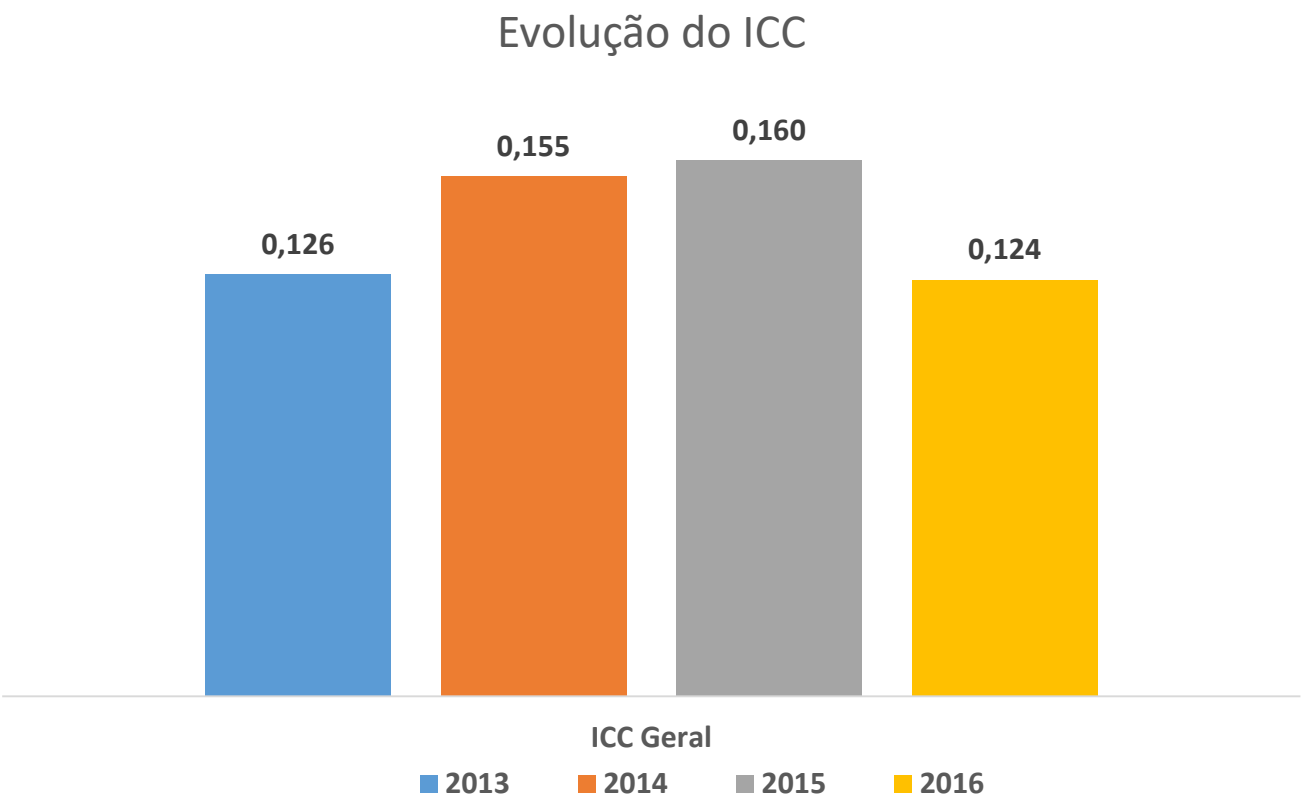
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Amostra:

A amostra compreende 35 empresas do setor de Vestuário do Estado do Espírito Santo que aderiram ao Contrato de Competitividade do setor. Os dados foram coletados no período compreendido entre março e abril de 2017. A estratégia de coleta de dados foi aplicação de questionário online às empresas da amostra para os anos de 2013 a 2016.

2 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano, com exceção do indicado de margem de contribuição.

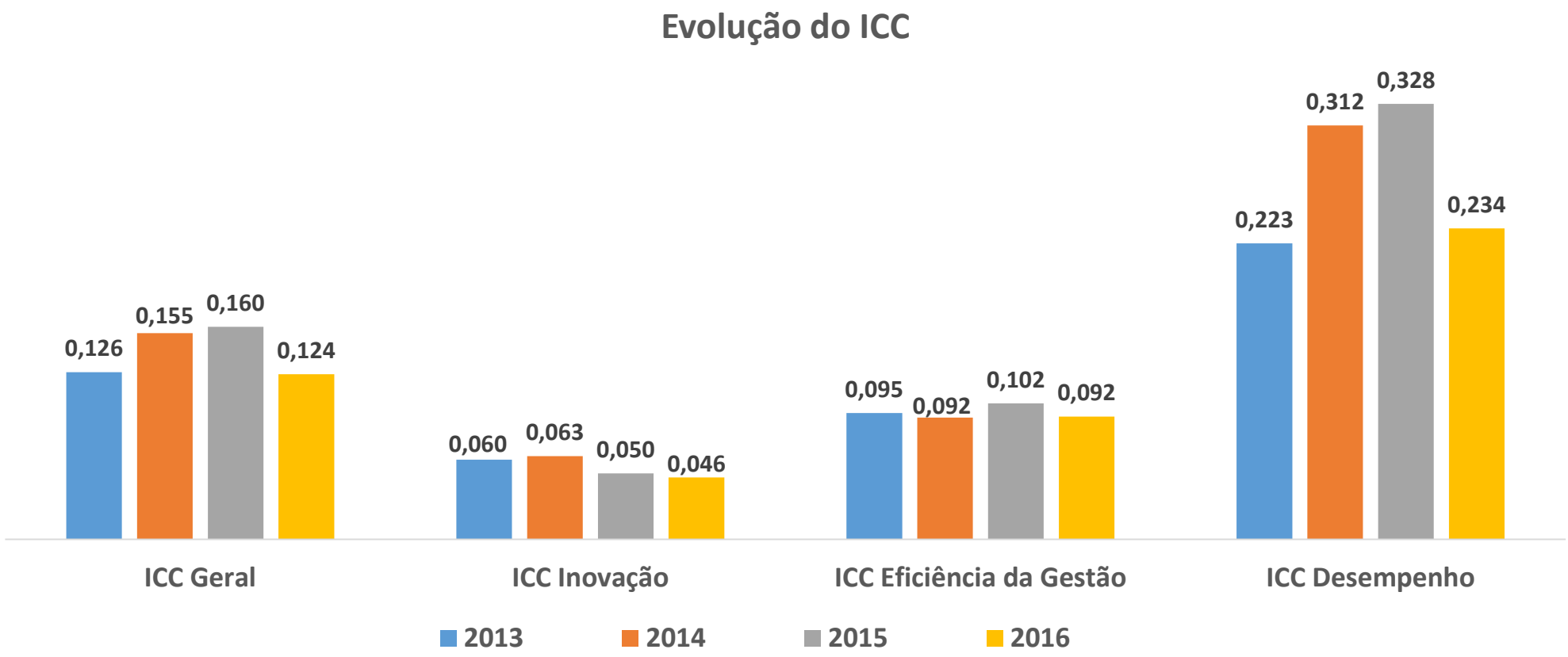
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC



O ICC procura captar o esforço competitivo do setor analisado por meio do desempenho nas dimensões de competitividade.

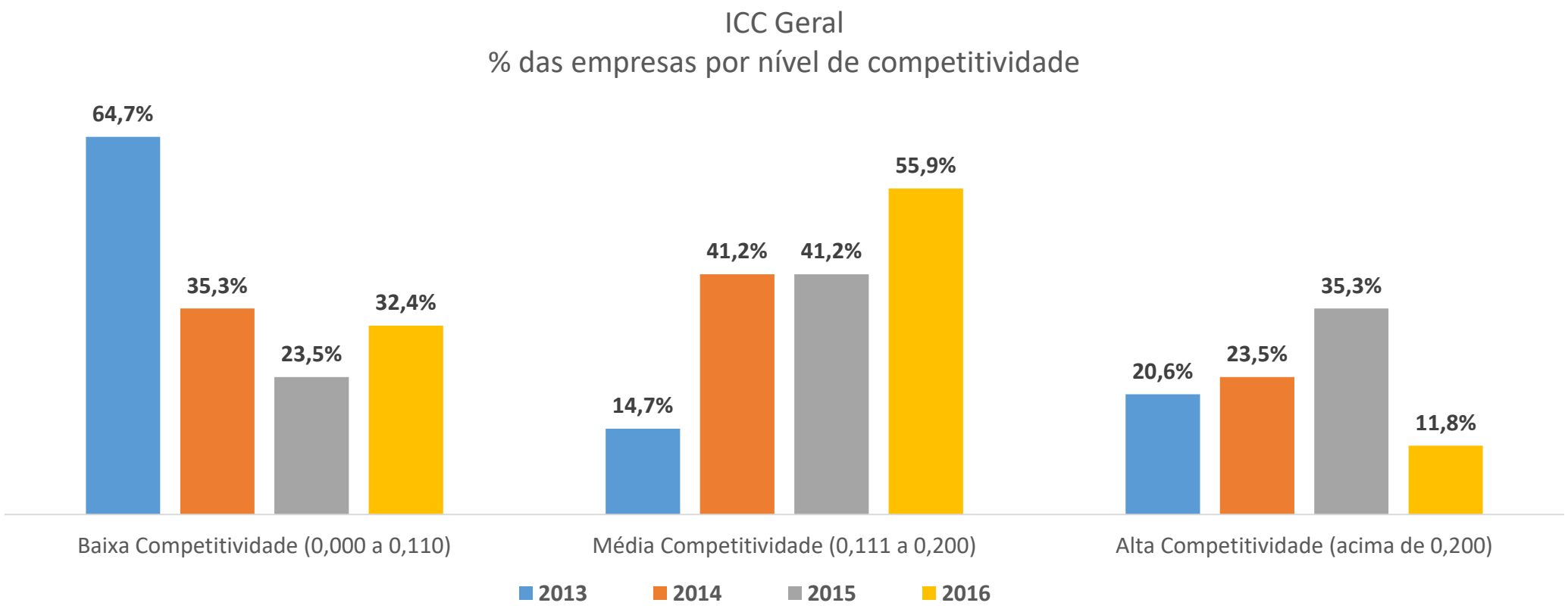
O Setor do Vestuário registrou uma queda na capacidade competitiva das empresas de 22%, que passou de 0,160 em 2015 para 0,124.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC



A queda no ICC Geral foi influenciada pelo desempenho negativo de todos os subindicadores que o compõem, sendo que o ICC Inovação foi o que registrou o maior declínio, de 20% comparativamente a 2013.

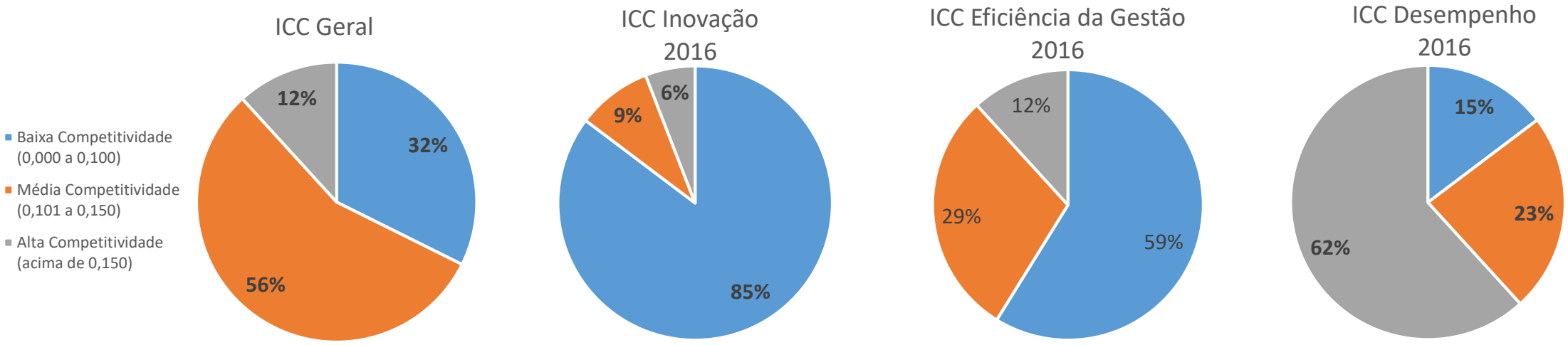
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC



As empresas da amostra foram distribuídas, segundo 3 níveis de esforço , em baixa competitividade, média competitividade e alta competitividade.

Em 2016, quase 56% das empresas encontravam-se na faixa de média competitividade, percentual superior ao dos anos anteriores. O nível de Alta Competitividade, que concentrou em 2013, 20,6% das empresas, alcançou 12% em 2016.

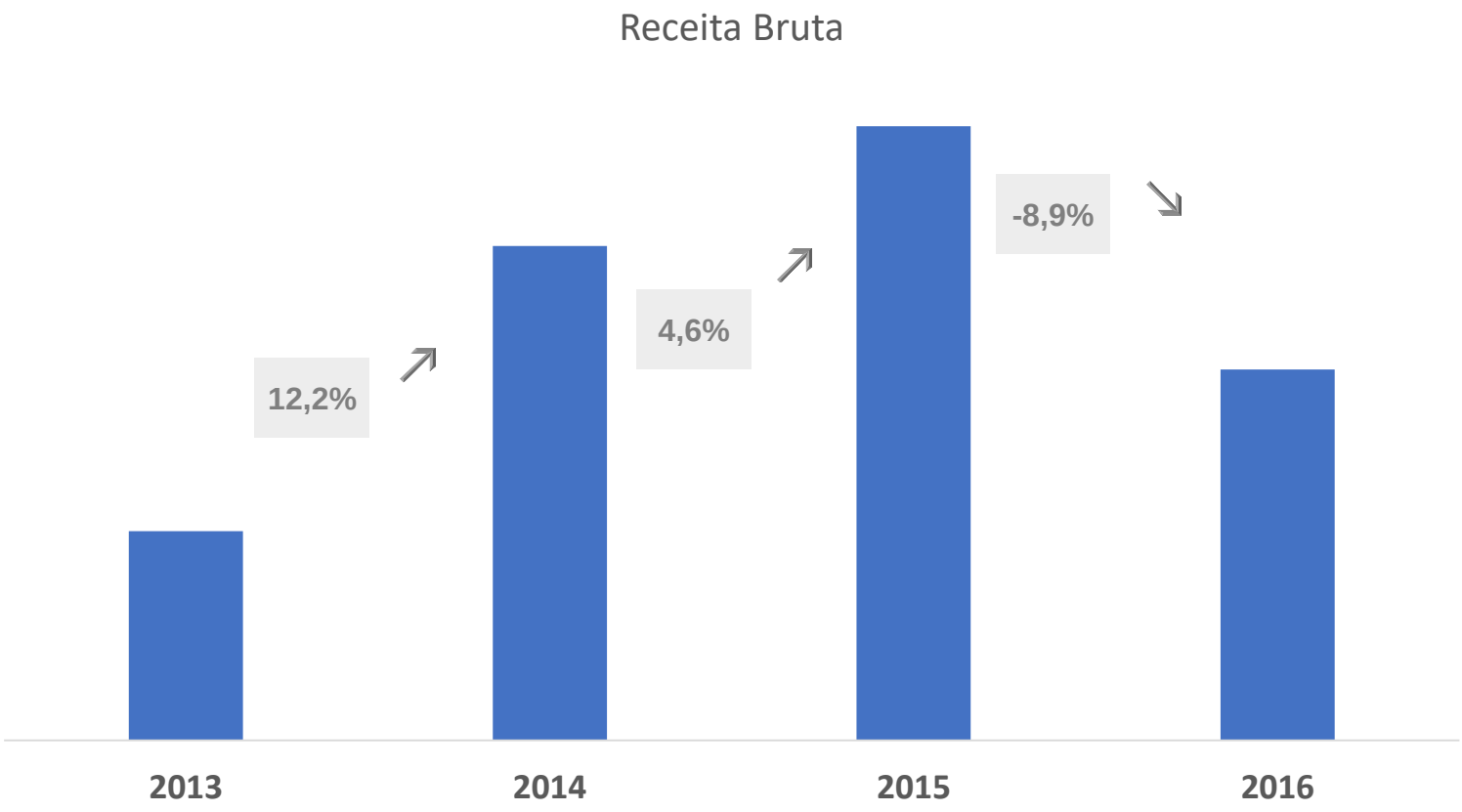
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC



Para o subindicadores Inovação e Eficiência da Gestão 85% e 59% das empresas apresentam baixa competitividade respectivamente. O subindicador Desempenho 62% das empresas apresentam alta competitividade.

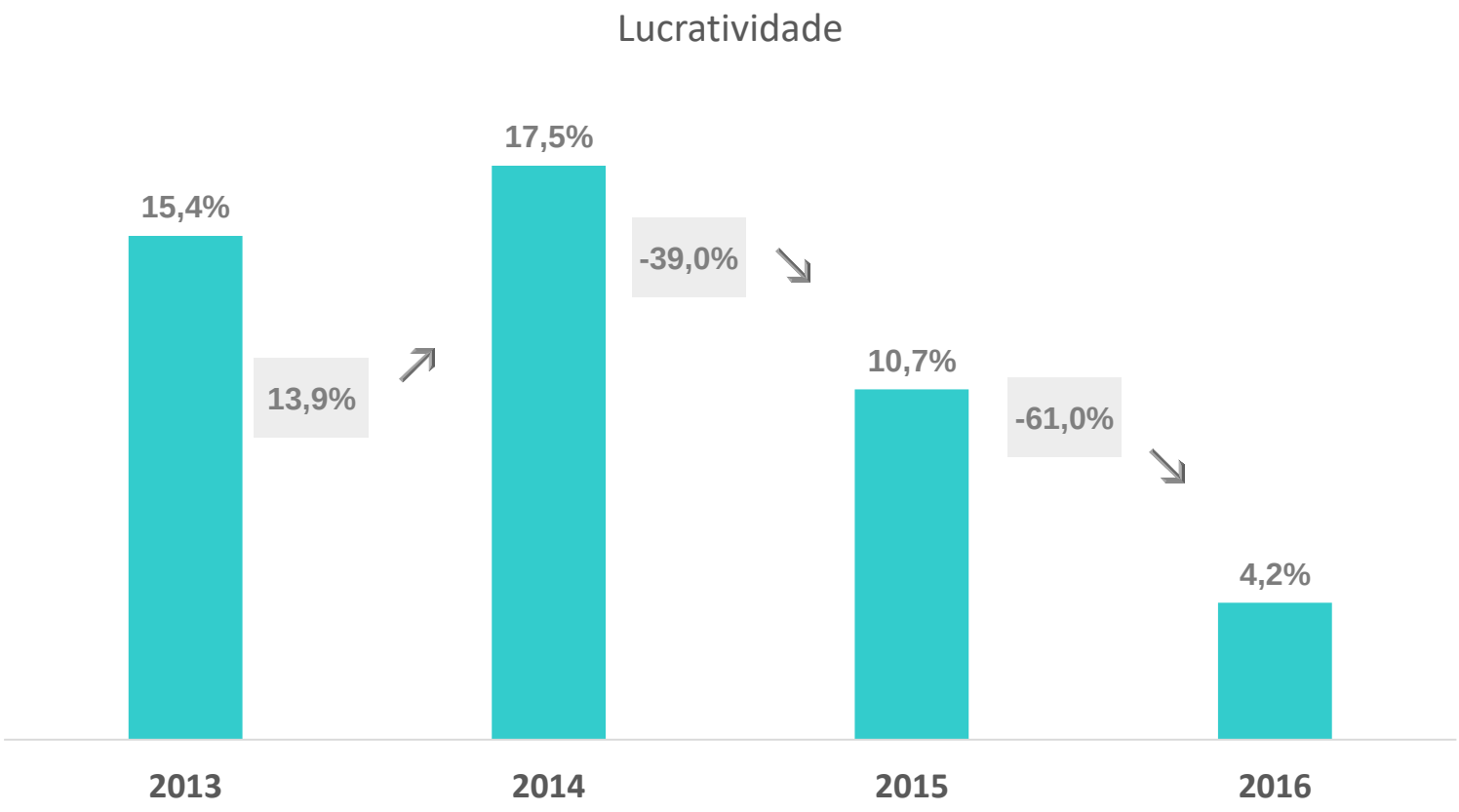
CONTRAPARTIDAS DO SETOR DE VESTUÁRIO

RECEITA BRUTA NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO - Em variação %



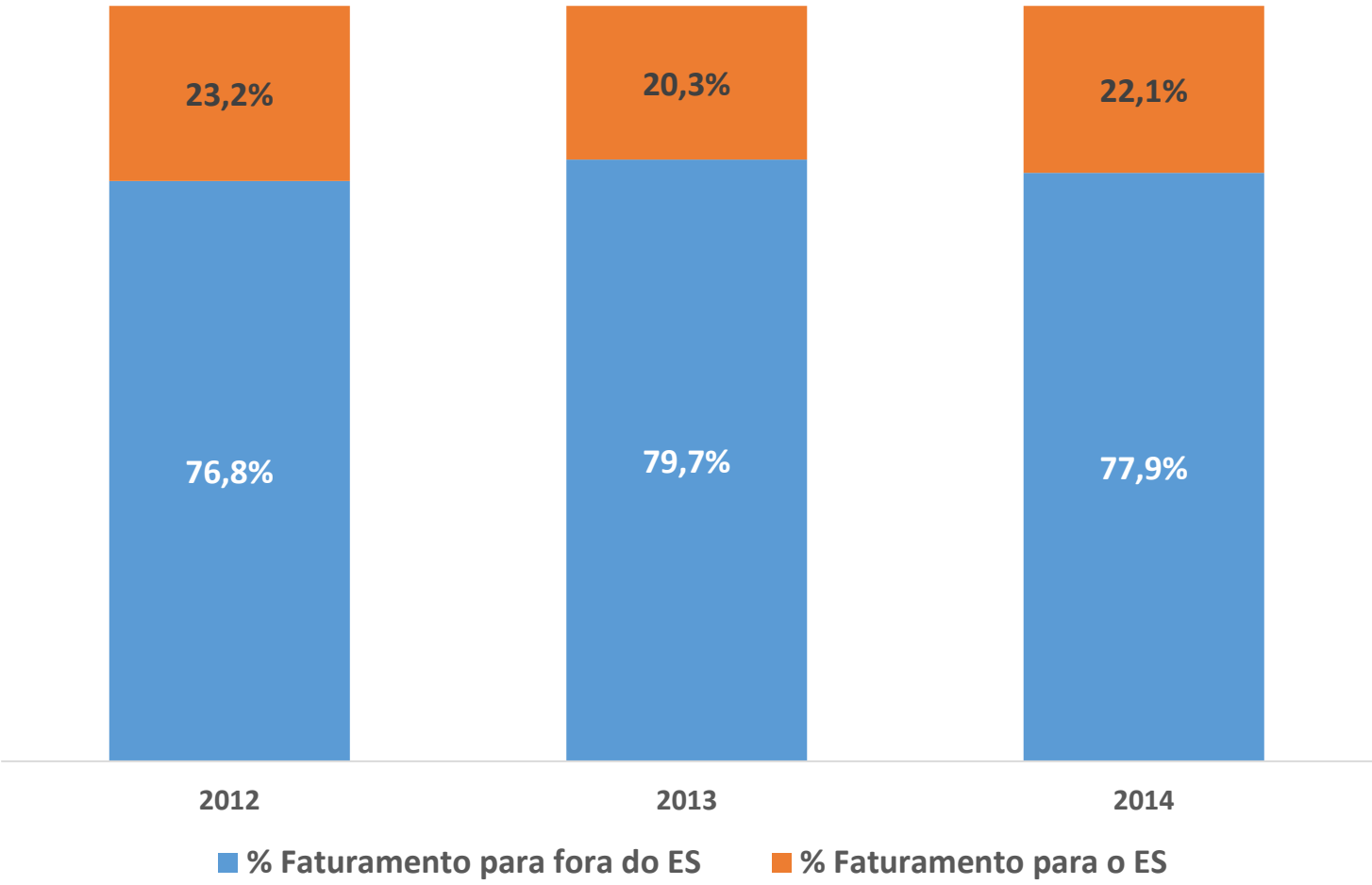
Fonte: Pesquisa do Setor de Vestuário
Elaborado por: Ideies/Findes

LUCRATIVIDADE NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO - Em variação %



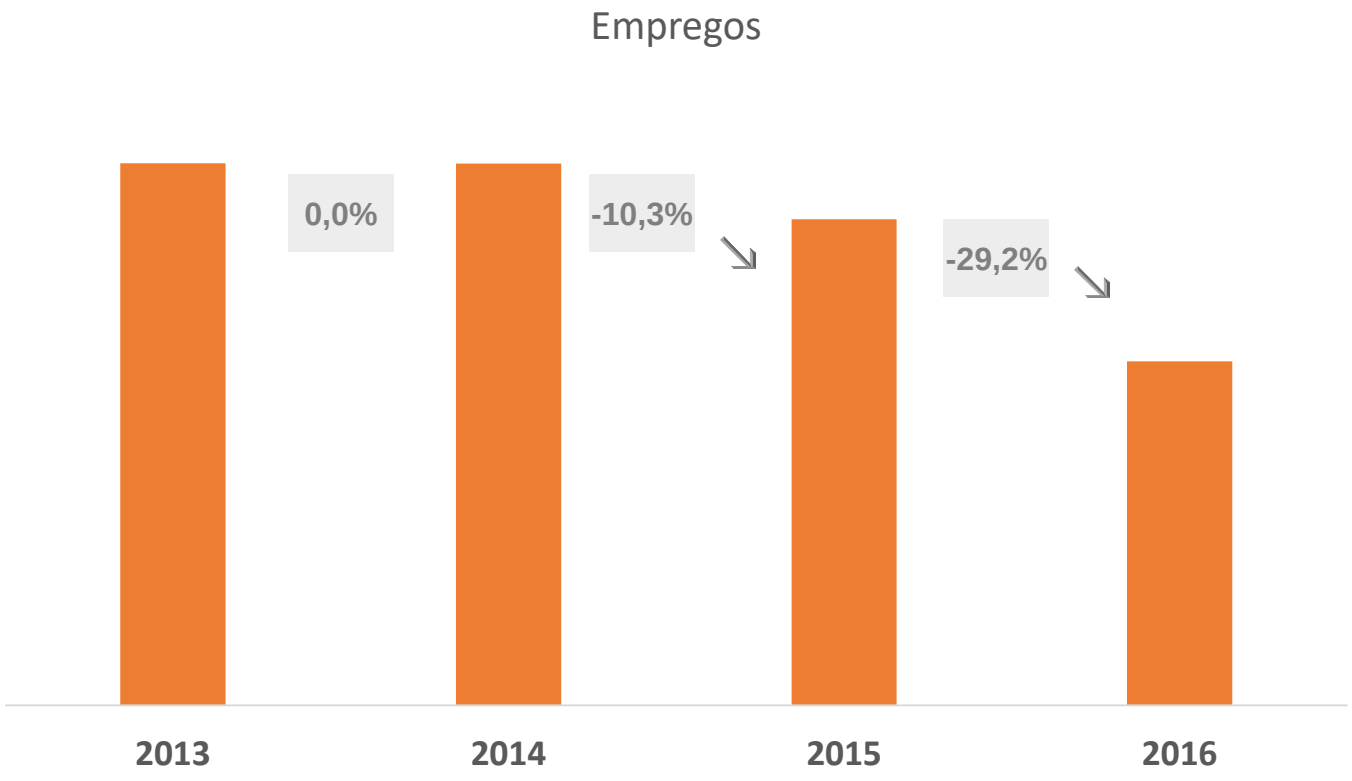
Fonte: Pesquisa do Setor de Vestuário
Elaborado por: Ideies/Findes

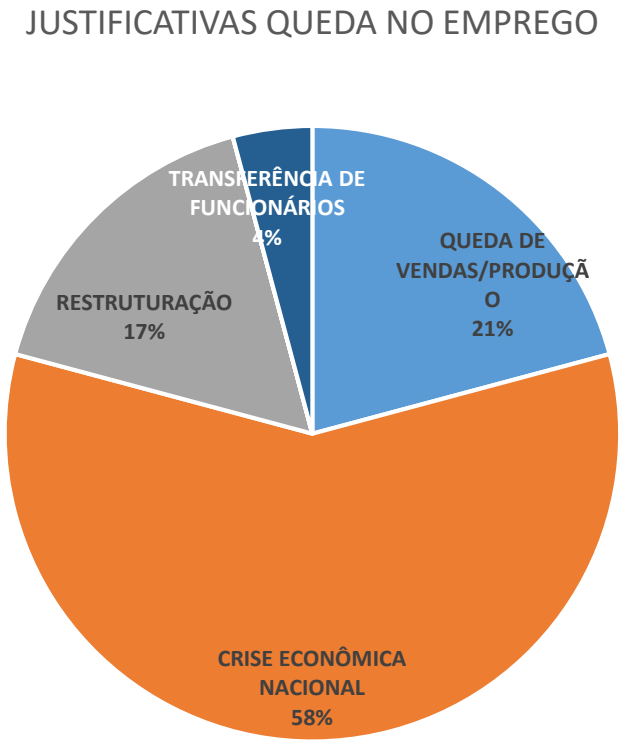
DESTINAÇÃO FATURAMENTO – em %



Fonte: Pesquisa do Setor de Vestuário
Elaborado por: Ideies/Findes

NÚMERO DE EMPREGOS NAS INDÚSTRIAS DE VESTUÁRIO - Em variação %

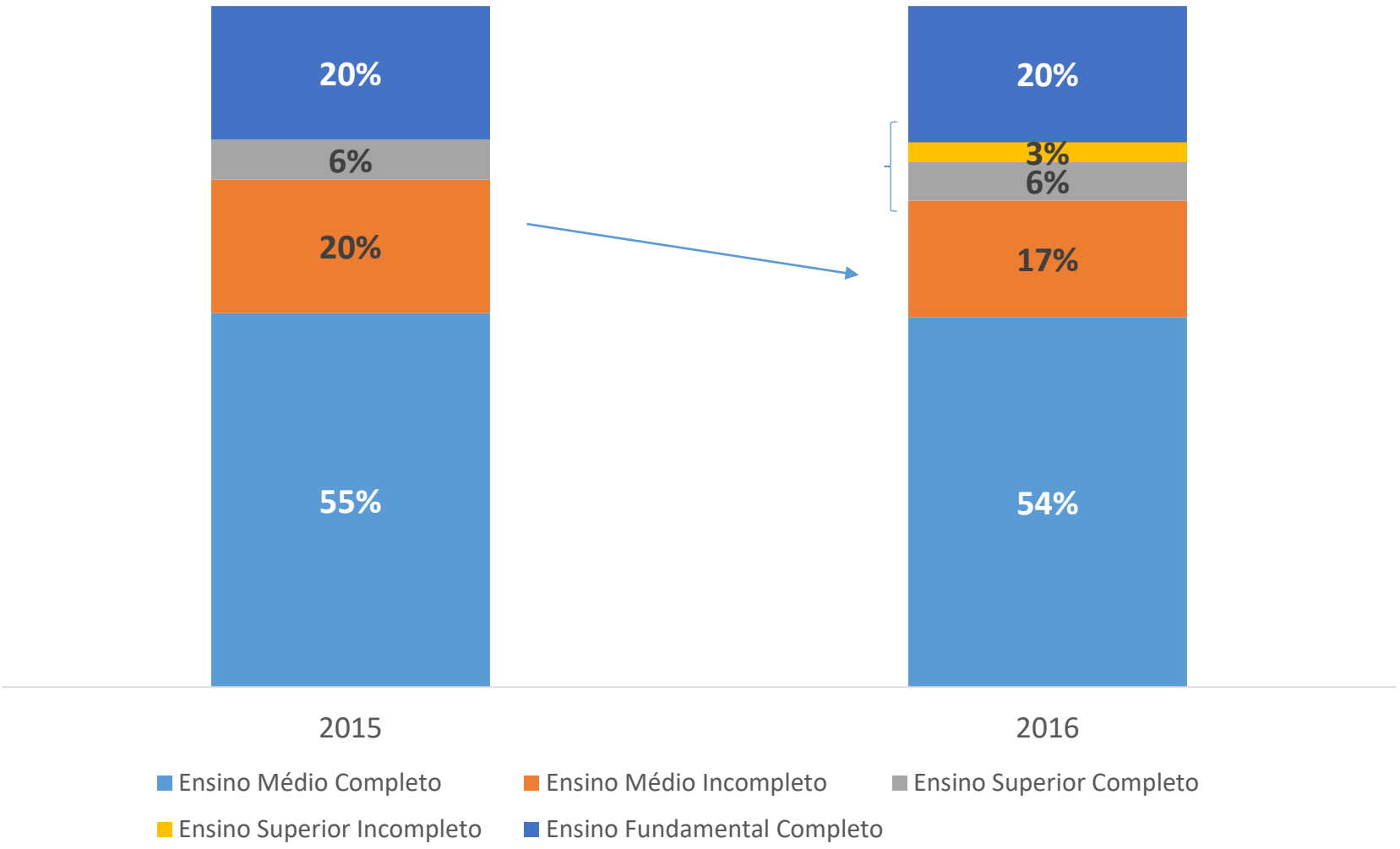




Mesmo com o cenário desfavorável devido à crise econômica, as indústrias aderentes ao Contrato de Competitividade tiveram um impacto menor no emprego com uma queda de **10,3%** (pesquisa indústrias aderentes) em relação ao setor que teve uma queda de **17%** em 2015 (dados da RAIS).

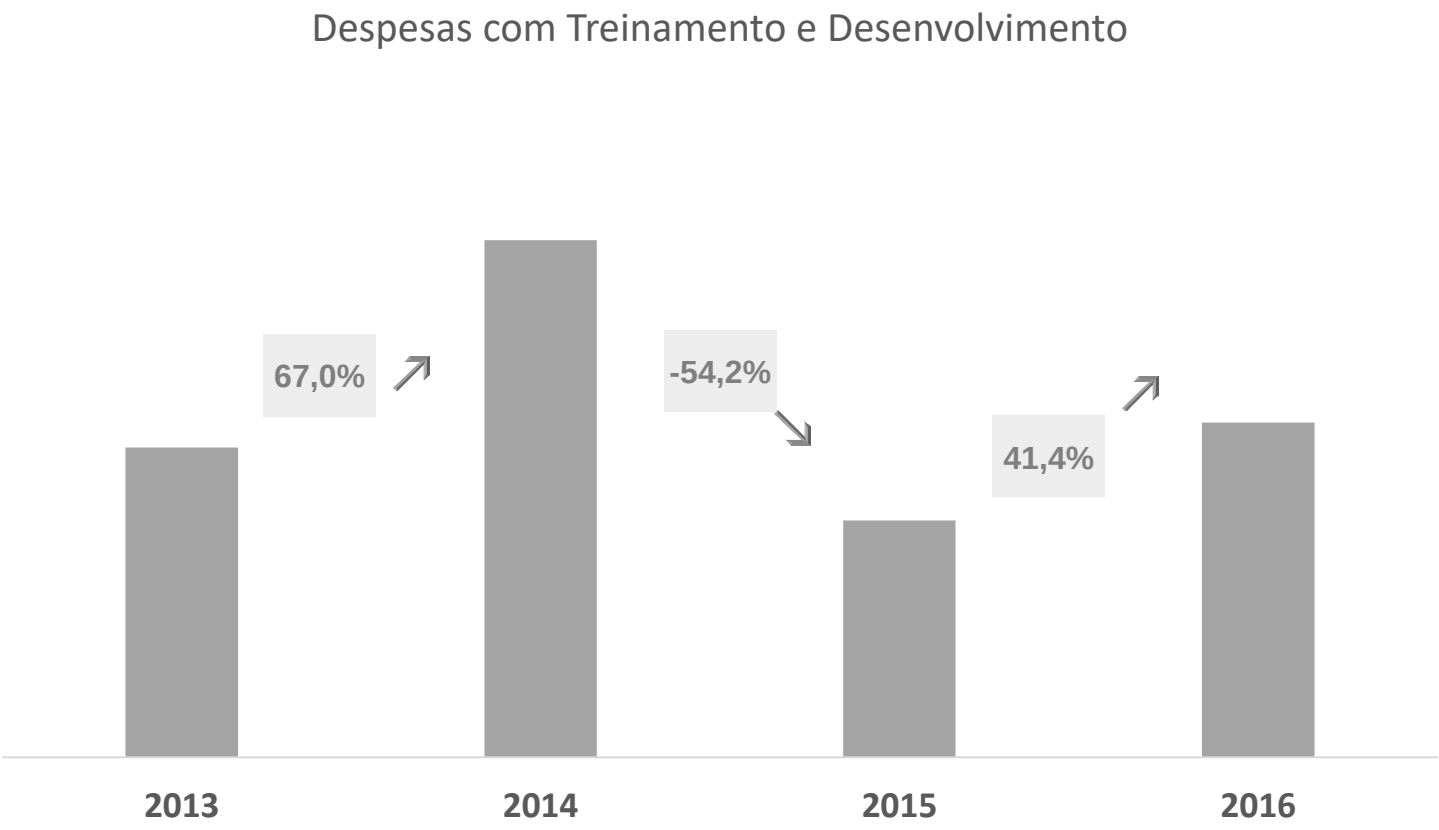
Fonte: Pesquisa do Setor de Vestuário
Elaborado por: Ideies/Findes

NÍVEL DE ESCOLARIDADE NAS INDÚSTRIAS DE VESTUÁRIO – Em variação %



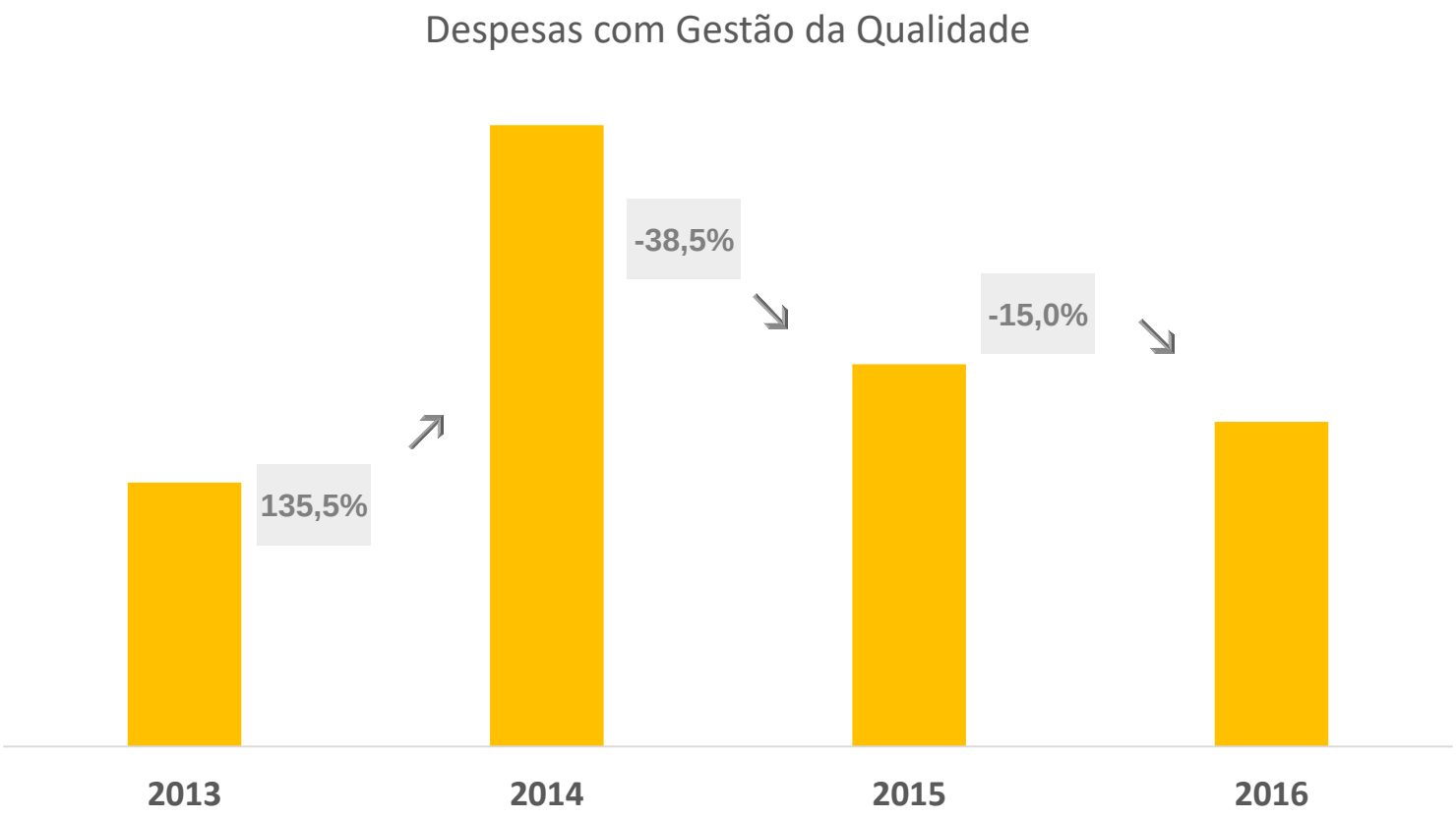
Fonte: Pesquisa do Setor do Vestuário
Elaborado por: Ideies/Findes

DESPESAS COM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NAS INDÚSTRIAS DE VESTUÁRIO – Em variação %



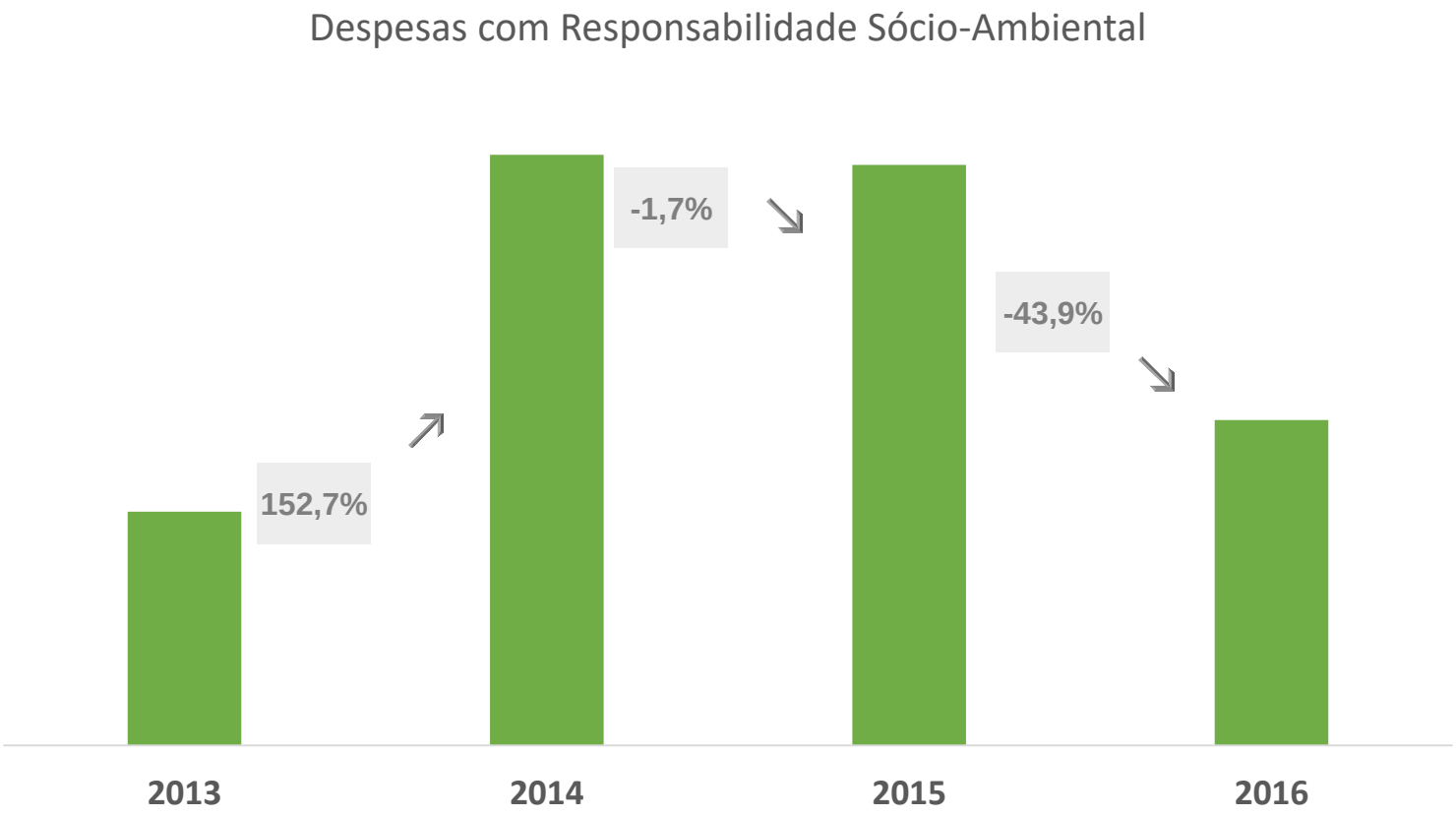
Fonte: Pesquisa do Setor de Vestuário
Elaborado por: Ideies/Findes

DESPESAS COM GESTÃO DA QUALIDADE NAS INDÚSTRIAS DE VESTUÁRIO – Em variação %



Fonte: Pesquisa do Setor de Vestuário
Elaborado por: Ideies/Findes

DESPESAS COM RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL NAS INDÚSTRIAS DE VESTUÁRIO – Em variação %



Fonte: Pesquisa do Setor de Vestuário
Elaborado por: Ideies/Findes

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR

ATENDIMENTOS DE SST PARA O SETOR DO VESTUÁRIO				
QT	SERVIÇOS PRESTADOS	EMPRESAS ATENDIDAS	EMPREGADOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS REALIZADOS
1	Assistência Odontológica	**62**	**2.375**	**6.163**
2	Odontologia Móvel			
3	Oficina e Circuito de Saúde Bucal			
4	Medicina Ocupacional			
5	Medicina Assistencial			
6	Enfermagem Ocupacional			
7	Exames Complementares			
8	Exames Ocupacionais			
9	Exames Laboratoriais			
10	Campanha de Vacinação contra Influenza			
11	Documentos Legais			
12	Laudos			
13	Avaliações			
14	Assessoria e Consultoria			
15	Assessoria para implantação de CIPA			
16	Treinamentos e Palestras com temas relacio			
17	Relatório Técnico			
18	Orientações Técnicas			

Fonte: Sesi - ES
Elaborado por: Ideies/Findes

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR

Odontomóvel

Odontologia preventiva e tratativa, oferecida in company, custeado pela empresa, ocorrido em 20.06.2016.

Atendendo 135 pessoas.

Imunização contra gripe

Vacinação contra gripe in company 100% custeado pela empresa ocorrida em 07.06.2016.

Atendendo 140 pessoas.

QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR

Qualificação		Participantes
Ciclo de Palestras		
16/05/2016 18/10/2016	Palestra Publicação	**224**
17/05/2016 19/10/2016	Laboratórios de criativação	**10**
18/05/2016 20/10/2016	Oficina de desenvolvimento de produto	**10**
16/05/2016 21/10/2016	Oficina de olhar da forma (Modelagem e Métodos inteligentes de produção)	**8**
17/06/2016 24/10/2016	Oficina de elaboração de fichas técnicas de produto para o planejamento da produção	**8**
Vitória Moda		
06/07/2016	Palestra Publicação	**78**
07/07/2016	Laboratórios de criativação	**14**
07/07/2016	Oficina de olhar da forma (Modelagem e Métodos inteligentes de produção)	**15**

Fonte: SENAI - ES
Elaborado por: Ideies/Findes

QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR

Palestra Publicação

Laboratórios de criativação

QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR

Oficina de Elaboração

Oficina Olhar da Forma – Vitória Moda

QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR

Entidades	Alunos
SENAI - Araçás:	
Confeccionador de Moda Praia Fitness	**31**
Modelista	**90**
Costureiro Industrial do Vestuário	**97**
Técnico em Vestuário Aprendizagem	**17**
SENAI - Colatina:	
Costureiro Industrial do Vestuário	**142**
Desenho de estamparia em CorelDraw	**24**
Estamparia silk screen	**20**
CAD para confecção - sistema audaces	**19**
Total SENAI	**440**

Fonte: SENAI - ES
Elaborado por: Ideies/Findes

QUALIFICAÇÃO DO FORNECEDOR/EMPRESÁRIO

1) Programa de Qualificação de Fornecedores - PQF Vestuário Turma Linhares

Programa contou com apoio de quatro empresas âncora e foram desenvolvidas 8 MPEs fornecedoras:

- 30 horas de treinamento coletivo;

- 84 horas de consultoria individuais totalizando 672 horas.

2) Circuito de Capacitação do Setor do Vestuário - 2016

Palestras voltadas para a temática de criatividade e design:

- 30 palestras no total com aproximadamente 1.000 participantes.

Fonte: IEL - ES
Elaborado por: Ideies/Findes

QUALIFICAÇÃO DO FORNECEDOR/EMPRESÁRIO

INTEGRAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Visitas técnicas à fábrica da Cobra d'Agua atendendo em média 251 alunos, alunos de escolas públicas e particulares, de ensino médio, técnico e superior.

Fonte Cobra D'agua

O COMPETE PARA O SETOR DO VESTUÁRIO NO ES

- O Compete-ES é de extrema relevância para o setor do Vestuário por dar condições de empresas do estado em competir em outros estados do Brasil.
- O setor consegue se manter vivo, devido ao benefício concedido pelo Compete-ES , apesar de outros estados possuírem benefícios superiores ao ES.
- O setor é um grande gerador de mão de obra no estado com aproximadamente 15.000 empregos diretos, impulsionado principalmente devida a baixa tecnologia empregada nas indústrias e alta complexidade manual nas suas atividades.

PERSPECTIVAS PARA VESTUÁRIO NO ES PARA 2017

- O ano de 2017 se apresenta como um dos mais difíceis dos últimos anos, tendo como fatores impactantes o aumento de tributos, principalmente pela volta da oneração da folha de pagamento e a perda de rentabilidade nas indústrias.

- A alta concorrência do setor do vestuário tem impacto direto na rentabilidade das empresas, devido a grande dificuldade em repassar os custos adicionais ao preço do produto final.

- A dificuldade de adquirir linhas de crédito, o aumento de custos com pessoal, o aumento de custos com prestadores de serviços, juntamente com a pressão do mercado para diminuir os preços finais dos produtos, deixa a sobrevivência das empresas comprometida.

Elaborado por: Ideies/Findes